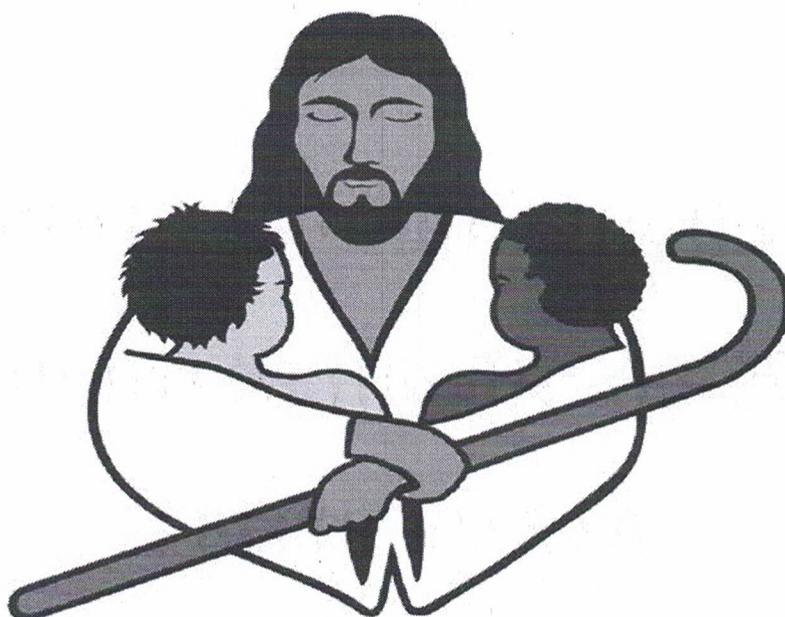


# Relatório Circunstanciado do Primeiro Semestre de 2022.

## CRECHE ESCOLA



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de  
crianças e adolescentes”

|   |
|---|
| SECRETARIA MUNICIPAL<br>DE EDUCAÇÃO<br>DOCUMENTO<br>RELEVANTE |
| Data <u>04/08/22</u>  |
| Assin <u>Diana</u>  |
| DIVISÃO DE CRECHES  |

A

P

Q

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2022

### Co-financiamento Secretaria da Educação

#### 1. Identificação da Entidade

#### Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

**Instituição:**  
**Unidade de  
atendimento:**  
**Endereço:**

**Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade  
(CEC)**  
Av. Elias Limonta, 1948.  
Jardim Aeroporto III  
CEP 14.404-259 Franca – SP

**Endereço eletrônico:**

[pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br](mailto:pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br)

**Contatos:**

(016) 3701-7550      **Celular:** (16) 99986-7171

**Horário de  
Atendimento:**

Manhã: 06h30min às 18h00min

**Dias de atendimento:**  
**Segmento Atendido:**

Segunda à sexta-feira  
Fase I e Fase II - Crianças, Familiares e Pessoas do bairro Aeroporto  
III e Adjacências.

**Capacidade  
Atendimento**

- 125 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, de Segunda a sexta-feira, Projeto Creche Escola Pastoral do Menor e Família/CEC em parceria com Secretaria de Educação - Divisão de Creches.

**Equipe de coordenação**

Cristiane Maria Zambelli Alves (Coordenadora Pedagógica)  
Diego Castro (Coordenador Administrativo)



## 2 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades, alternativas, avaliação e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioeducativo desenvolvido no primeiro semestre de 2022.

O processo adotado para registrar as ações desenvolvidas retrata subdivisões, contudo, a atuação junto aos atendidos de maneira integrada.

### ATIVIDADES GERAIS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO /UNIDADE

- Articulação com a comunidade local e sociedade francana para obter doações.
- Articulação com outros profissionais de áreas diversas para encaminhamentos e procedimentos cabíveis (juiz, promotor, advogado, assistente social, médico, pedagogo, fonoaudiólogo, psicólogo e outros.).
- Articulação com secretarias, CRAS, CREAS, para encaminhamento e procedimentos diversos.
- Articulação com universidades, secretarias municipais, igrejas, empresas e outras organizações para obtenção de estagiários e voluntários para realização de oficinas diversas com crianças e famílias.
- Articulação com profissionais diversos visando formar e executar Capacitação de Equipe de trabalho.
- Co-participação na comprovação de gastos da entidade (prestação de contas).
- Encaminhamento/acompanhamento das crianças em atendimento odontológico preventivo/curativo para dentistas e UBS do bairro.
- Levantamentos estatísticos e elaboração de projetos sociais para a solicitação de subvenção e auxílios externos para sustentabilidade da entidade.
- Planejamento, elaboração de planos, relatórios, avaliações e outros.
- Realização de atividades em datas comemorativas.
- Realização de Capacitação e Formação de Equipe de trabalho.
- Reuniões para apresentação de planos e projetos, relatórios, avaliações e outros.
- Separação /distribuição de roupas, cobertores, calçados e alimentos vindos de doação.
- Reuniões de pais e responsáveis.
- Conselho de ano;
- Reparos (pequenos consertos) prediais.
- Atendimento aos colaboradores e pessoas interessadas em conhecer o trabalho da entidade.

9  
R  
S



## **PROJETOS DESENVOLVIDOS:**

### **PROJETO ESTRELAS DO AMANHÃ**

Aulas esportivas– Parceria Lei do Incentivo.

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2022.

### **PROJETO ENCANTE COM A MÚSICA**

Aulas de Música

Horário: 50 minutos, uma vez por semana.

Periodicidade: Janeiro a Dezembro/2022.

Os profissionais das áreas citadas acima foram totalmente integrados de como foi prestado o trabalho para as crianças, se integram cada vez mais no nosso serviço e entregaram relatórios mensais para a equipe de coordenação relatando as atividades desenvolvidas e as avaliações.

## **ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE**

As atividades são realizadas diariamente, como: rodas de conversas, onde as crianças têm um momento para expressar seus sentimentos; contação de histórias para exploração da imaginação e criatividade, alfabetização, conhecimentos matemáticos, noções de meio ambiente/ saúde e a recreação o que é muito importante para um desenvolvimento saudável dos atendidos. No primeiro semestre de 2022 as atividades foram realizadas de forma presencial.

## **ALIMENTAÇÃO**

Foi oferecida a alimentação para os atendidos na instituição, sendo café da manhã, lanche da manhã (fruta), almoço, lanche da tarde (fruta) e café da tarde reforçado. Os alimentos são fornecidos pela merenda escolar do município. E também alimentos que foram arrecadados de doação pela instituição Pastoral do Menor.

Na cozinha da entidade fica diariamente uma cozinheira e uma auxiliar de cozinha e uma vez por semana acompanhamento com a nutricionista.



Na alimentação os professores, educadoras e auxiliares trabalharam com as crianças a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, elas adquiram hábitos saudáveis e pudessem experimentar novos alimentos.

- **Atividades aplicadas em Sala:**

### **FASE I – A**

No mês de **Fevereiro** professora e as educadoras trabalharam as seguintes aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora realizou uma roda de conversa para apresentação dos colegas. Foi realizado tour pela escola com as crianças para conhecerem as dependências e os profissionais que compõe a equipe escolar.

A professora utilizou para á aula o recurso da caixa da conversa, onde foram trabalhadas as regras da sala.

A professora promoveu o dia da beleza, para possibilitar que as crianças expressem seus sentimentos, garantam em sua prática diárias diversas oportunidades para conversarem sobre como se sentem em relação ao corpo.

A professora entregou mimos para ás crianças de retorno ás aulas

Foi realizado o baile cultural entre as crianças das fases, respeitando os cuidados contra a corona vírus.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na atividade lúdica foi trabalhada a brincadeira acerte o alvo, onde a criança deveria acertar o alvo, conforme a cor da caixa.

A professora trabalhou a brincadeira o gato mia com bambolê.

Também foi trabalhada a atividade vogal “A” no chão com fita crepe, para as crianças andarem em cima da linha, para desenvolver a coordenação motora.

As crianças foram brincar no parque, momento de socialização e interação entre si.

Na próxima atividade a professora registrou a vogal “E” no chão com fita crepe, para as crianças andarem em cima da linha, para desenvolver a coordenação motora.

As crianças brincaram na sala com brinquedos diversos e com matérias desestruturados.

A professora registrou a vogal “I” no chão com fita crepe, para as crianças andarem em cima da linha, para desenvolver a coordenação motora.

Na próxima atividade a professora realizou a brincadeira da corrida das cores, como objetivo trabalhar reconhecimento das cores assim estimulando as crianças.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e matérias pedagógicas.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas: as crianças realizaram desenhos livres utilizando diversas matérias: tintas, lápis preto, lápis de cor e giz de cera.

A professora confeccionou com as crianças massinha de modelar, onde as mesmas que manusearam os ingredientes.

A professora aplicou atividade de desenho para trabalhar a coordenação motora fina com lápis grafite e lápis de cor, em um espaço que estava na folha A4.

As crianças realizaram pinturas na tela utilizando giz molhado.

A professora proporcionou uma atividade para trabalhar a coordenação motora sobre o carnaval em um espaço que estava na folha A4.

Na próxima atividade foi realizada a confecção das máscaras de carnaval.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora trabalhou a leitura "Corona em aventura perigosa", através de fantoche dos personagens (médico).

Na próxima atividade foi realizado teatro da contação de história "Primeiro dia de aula na floresta", com a participação das fases.

A professora apresentou a letrinha do dia "A", depois as crianças fizeram o contorno da letra com tinta guache vermelha.

A professora trabalhou o que tem dentro do saco. A criança tira uma letra e observa se essa letra faz parte do seu nome.

A professora apresentou o número "0", e depois as crianças fizeram o contorno utilizando tinta guache.

As crianças iriam observar o desenho do avião depois cobririam as letrinhas "A" pontilhadas com lápis grafite.

Na próxima atividade as crianças iriam contornar a letra "A" com massinha de modelar.

Foi apresentada a letrinha "E", ilustrou com desenhos no quadro que iniciam com a letra, depois as crianças contornaram a letrinha com giz de cera.

A professora trabalhou o tema sobre a cultura Brasileira o carnaval e sua origem.

Os atendidos registraram na lousa as vogais que havia aprendido (A/ E), utilizando giz colorido.

Foi trabalhada a leitura da Ruth Rocha – Ouvir, como objetivo desenvolver o ato de escutar das crianças.

Na próxima atividade a professora trabalhou a letrinha da semana "I", através da ilustração de desenhos que começam com a vogal I no quadro. Depois as crianças iriam contornar a letra utilizando lápis de cera.

As crianças iriam observar o nome e pintariam a primeira letra.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora realizou o experimento do orégano, para explicar às crianças a importância do autocuidado sobre o coronavírus.

Na próxima atividade a professora trabalhou o número um, utilizando o alfabeto móvel para fazer demonstração no concreto. Depois as crianças iriam passar por cima do pontilhado formando o número um.

A professora apresentou o número dois na lousa e suas quantidades correspondentes. Depois as crianças iriam passar por cima do pontilhado formando assim o número.

Foi observado o desenho e depois completariam traçado assim formariam o rosto do palhaço.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Março** professora trabalhou as seguintes aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora realizou uma roda de conversa para trabalhar regras de convivência.

Na próxima atividade as crianças desenhariam sua família em um espaço que estava na folha A4.

Ocorreu uma roda de conversa com as crianças sobre as partes que compõe o rosto, depois entreguei pra cada um uma folha de sulfite e lápis, eles iriam fazer o seu autorretrato.

A professora passou o filme o segredo dos animais que está dentro do projeto meio ambiente.

Na próxima atividade a professora em roda de conversa falou sobre as partes do corpo e as características que cada um tem. Ex: alguns têm cabelo liso, e outros enrolados. Posteriormente iriam fazer o desenho do seu corpinho.

A professora montou um minimercado, com os brinquedos, para que as crianças socializassem e brincassem de vendedores.

Os objetivos foram: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras e em momentos de interação.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento na atividade lúdica foi trabalhada a brincadeira  acerte o alvo, onde a criança deveria acertar o alvo, conforme a cor da caixa.

A professora trabalhou a coordenação motora através da massinha de modelar com as crianças.

Na brincadeira corre cotia, as crianças sentarão em roda e cantaram a música "Corre cotia", uma foi o comandante e as outras respondentes, assim a professora trabalhou regras.   


A professora realizou o registro no chão com fita crepe da letra "O", onde as crianças utilizaram carrinho para fazer o contorno da letra.

A professora realizou o registro no chão com fita crepe da letra "U", onde as crianças utilizaram lego para fazer o contorno da letra.

Foi realizado com as crianças de "Estatua divertidas", através de uma lata decorada onde foram tirados os comandos para que os mesmo fizessem os gestos.

A professora realizou a dinâmica "qual o objeto". As crianças com os olhos vendados tinham que adivinhar qual objeto estavam tocando.

Os objetivos foram: criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas a professora trabalhou o aprimoramento da coordenação motora fina através do desenho com pontilhado.

Em roda a professora conversou com as crianças, deixou que falassem o nome dos amigos e depois desenhassem a turma.

Foi executado pela a professora a atividade as crianças escreveram a letrinha "B" na lousa.

A professora trabalhou objetos que continham na sala que representavam as formas geométricas, depois os mesmo iriam desenhar as formas em um espaço que estava na folha A4.

A professora falou sobre a economia de água, e depois as crianças pintaram a gota de água utilizando giz de cera.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.

No campo de experiência: escuta, fala pensamentos e imaginação: as crianças iriam escrever o nome como soubessem em um espaço que estava na folha.

A professora trabalhou a contação de historia "Os três porquinhos". Depois as crianças pintaram o desenho das cenas sobre a leitura.

Foi realizada a parlenda do nome, através da roda de conversa, depois as crianças falaram quem escolheu seus nomes.

Foi contada a história "Béé! Muu! Ai vem um canguru!".

A professora realizou as seguintes contação de historias "Camelo, o burro e a água," "A máquina fantástica dos bichos", "Trocar (Ruth Rocha)".

As crianças iriam observar o crachá da mesa e escrever a primeira letrinha do nome em espaço que estava na folha.

Os objetivos foram: recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo e descrevendo os contextos, os personagens, a estrutura da história observando a sequência da narrativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações as crianças iriam escrever o número três e sua quantidade correspondente.

Proposto em outra atividade cobrir os pontilhados e depois iriam pintar bem bonito as formas geométricas.

A professora apresentou o número quatro e suas quantidades correspondentes utilizando objetos da sala de aula para fazer a demonstração. Depois as crianças fizeram o registro do número.

Na próxima atividade a professora trabalhou o número cinco, depois as crianças fizeram o registro.

A professora trabalhou o gráfico dos nomes, quantas crianças possuíam a mesma letra e quantas vezes repetiam.

Roda de conversa sobre dicas para um planeta Melhor. Registro através do desenho dirigido.

Os objetivos foram: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

No mês de **Abril** professora trabalhou as seguintes aulas no campo de experiência o eu, o outro e o nós. A professora realizou uma roda de conversa para apresentar o poema "Nome".

A professora com os alunos confeccionaram massinha de modelar, trabalhando assim as cores e a utilização da mesma para brincarem.

Foi passado o filme "Os Guardiões", para trabalhar o respeito ao próximo.

Foram trabalhadas minhas emoções, através de carinhas que correspondia os sentimentos, cada criança iria fazer a carinha que a professora mostrava.

Através da roda de conversa a professora trabalhou o poema "Identidade", como objetivo a construção da identidade do grupo, valorizando a criança e a sua história para então favorecer a interação com o outro e com a professora.

As professoras em conjunto com as crianças realizaram a "Ceia de Jesus", foi montada uma mesa com pães e o suco, com objetivo de trabalhar partilha.

Na sala teve um momento de organização com auxílio das crianças para o momento do descanso.

Em comemoração ao dia da páscoa foi realizada pintura facial, confecção de orelhinhas e a entrega de ovos de chocolate.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na atividade lúdica às crianças utilizou o pátio para brincar.

Na próxima atividade a professora trabalhou a brincadeira “Batata quente”, para interação melhor das crianças e conhecimento das regras.

A professora realizou o registro no chão com fita crepe da letra das formas geométricas, onde as crianças utilizaram carrinho para fazer o contorno da forma.

A professora utilizou a quadra para que as crianças brincassem com brinquedos diversos.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos.

No campo de experiência: traços, sons, cores, e formas a professora trabalhou o aprimoramento da coordenação motora fina através do desenho com pontilhado.

Na próxima atividade as crianças realizaram o desenho livre, usando a imaginação e a criatividade.

A professora registrou as formas geométricas no chão com fita crepe, onde as crianças colocaram figuras que correspondia cada forma.

As crianças recortaram o boneco, para desenvolver a coordenação motora e o manuseio com a tesoura.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Através do conto “O coelhinho que não era da páscoa”, foi trabalhado o significado da páscoa e seus símbolos.

Roda de conversa, para falar sobre a letrinha do dia “F”, observar na sala objetos que começam com a letra.

A próxima atividade a professora lembrou as letras do alfabeto que aprendemos (A, B, C, D, E, F), depois as crianças transcreveram na cartolina trabalho em grupo.

Na roda de conversa a professora trabalhou o brinquedo preferido de cada criança. Depois em espaço que estava na folha à criança pintou o brinquedo que mais gostava.

Em espaço que estava na folha á criança iria escrever a primeira letra do nome.

Na próxima atividade a professora lembrou as vogais e quais objetos encontrados na sala que iniciavam com as letras.

Os objetivos foram: levantar hipóteses em relação á linguagem escrita, realizando registros palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: a professora realizou a roda de conversa para falar sobre dicas para um planeta melhor. As crianças depois de observar as plantas que contem na escola iriam fazer o registro através do desenho.

Relacionando o número “6” a quantidade correspondente usando lego. Depois através do pontilhado as crianças iriam treinar o número.

Depois de visualizar o número "7" as crianças treinaram através do pontilhado.

Na próxima atividade a professora lembrou os números que já foram trabalhados e depois as crianças fizeram a copia dos mesmos em espaço que estava na folha.

A professora apresentou o número "8" e a através de brinquedos da sala fez a demonstração de quantidade relacionando ao número.

Registrando o número oito no chão com fita crepe para que as crianças aprendessem sua escrita através do lúdico.

A professora trabalhou o joguinho das formas geométricas, onde as crianças iriam fazer pareamento das formas.

Os objetivos foram utilizar estratégias pessoais, envolvendo números, ou não para a resolução de problemas em situações cotidianas.

No mês de **Maio** a professora trabalhou as seguintes aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora realizou uma roda de conversa para trabalhar regras de convivência.

A professora passou o filme "Big Hero", para trabalhar a amizade e o respeito.

Na próxima atividade foram trabalhadas minhas emoções, através da brincadeira utilizando boliche com as carinhas representando os sentimentos.

Os professores das fases realizaram em conjunto o aniversariante do mês, com decoração temática e bolo.

Na próxima atividade as crianças brincaram de massinha e utilizaram palito de picolé para fazerem suas criações.

A professora utilizou o pátio da escola, para que as crianças brincassem com brinquedos diversos com espaço mais amplo.

As crianças apresentaram uma dança em homenagem ao dia da família. Foi proporcionado um café da tarde e entrega de suculentas às famílias, plantadas pelas crianças.

Na sala teve um momento de organização com auxílio das crianças para o momento do descanso.

Na próxima atividade tivemos teatro das cores com participação das fases.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na atividade lúdica às crianças utilizou o pátio para brincar de "corre - cotia", com objetivo de trabalhar regras.

Na próxima atividade a professora utilizou o espaço da sala para que as crianças brincassem com brinquedos variados.

Na próxima atividade a professora trabalhou em sala a brincadeira morto vivo, objetivo desenvolver o raciocínio.

Na próxima atividade a professora brincou com as crianças através da música “cabeça, ombro, joelho e pé”, para trabalhar partes do corpo de uma maneira mais divertida.

A professora aplicou a brincadeira pãse a bola, para trabalhar raciocínio, regras e o trabalho em equipe.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou o aprimoramento da coordenação motora através de desenhos livres e direcionada.

Na próxima atividade as crianças realizaram desenho com interferência da forma geométrica o triângulo.

As crianças com o auxílio da professora confeccionaram o cartaz “Ser amigo é...”, os mesmos desenharam no coração que lhes foi dado os amigos, depois colaram em uma cartolina formando a árvore da amizade.

As crianças confeccionaram o cartão para presentear a mãe ou o responsável.

Ensaio com as crianças da música “Como é grande meu amor por você”, para o encontro das famílias.

As crianças pintaram o desenho do sapo utilizando o lápis verde.

Na próxima atividade a professora aplicou o desenho com interferência do triângulo e o círculo.

As crianças depois da leitura “Isso não é brinquedo”, desenharia o que entendeu sobre a leitura.

Na próxima atividade a professora passou o desenho livre, que além de desenvolver o senso de observação e imaginação e começa a perceber a variedade de cores.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem e dobraduras.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora apresentou para as crianças quais objetos começavam com a letra “G” encontradas na sala.

Na próxima atividade a professora lembrou as vogais e escritas.

As crianças transcreveram as letras do alfabeto que aprenderam no quadro “A, B, C, D, E, F”, e depois escreveram na folha A4.

Através “da história” Bom dia “todas as cores”, foi trabalhado as cores que os alunos mais gostam e quais são encontradas na sala.

Na próxima atividade a professora trabalhou “Esse não é o meu nome!”, distribuiu os nomes trocados, observando qual criança percebeu a troca.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “H”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra H.

A professora realizou a roda de leitura com a parlenda “O Pato e o Sapo”, depois as crianças realizaram o desenho.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “J”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra J.

Na próxima atividade a professora trabalhou o nome através da música a canoa virou.

A professora lembrou as letras do alfabeto que as crianças já haviam aprendido (A, B, C, D, E, F, G, H, I e J), e depois transcreveriam na folha A4.

A professora realizou a contação de história “O Patinho feio”, depois as crianças fizeram o relato do que havia entendido da leitura.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “K”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra K.

Roda de leitura “Festa no céu”, depois a professora realizou uma tempestade de ideias do que as crianças aprenderam sobre a história.

A professora realizou a contação de história “Como prevenir à dengue”, utilizando fantoche do mosquito.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: o número da semana que foi trabalhado com as crianças foi “9”, através de objetos encontrados na sala para fazer demonstração de quantidades correspondentes ao número.

Na próxima atividade lúdica a professora brincou do circuito das formas geométricas com obstáculos.

A professora lembrou com as crianças os numerais “0,1,2,3,4,5,6,7,8” que já aprenderam. Depois através da caixa das diversidades que contem número e letra a criança iria encontrar os números que aprendeu.

Na próxima atividade a crianças iriam visualizar o número nove e depois cobririam o pontilhado.

A professora trabalhou as formas geométricas através do pareamento, as crianças iriam observar as formas iguais e cores, depois encaixaria no local correto.

Na próxima atividade a professora trabalhou raciocínio lógico matemático; noções de muito e pouco.

Foi realizada uma roda de conversa, para falar sobre os animais e seus alimentos e depois no espaço que estava na folha a criança ligaria cada animal a sua comida correspondente.

A professora trabalhou o número da semana com as crianças foi “10”, através de objetos encontrados na sala para fazer demonstração de quantidades correspondentes ao número.

Na próxima atividade a professora trabalhou o jogo das quantidades, as crianças iriam observar o número e colocaria a quantidade correspondente.

A professora trabalhou o raciocínio lógico matemático; noções de grande e pequeno.

Na próxima atividade as crianças pintaram desenho sobre manter o meio que vivemos limpo, jogando lixo no lixo.

Os objetivos foram: utilizar estratégias pessoais, envolvendo números.

No mês de **Junho** professora trabalhou as seguintes aulas no campo de experiência: o eu, o outro e o nós. A professora realizou uma roda de conversa para trabalhar regras de convivência e respeito ao próximo.

A professora passou o filme “Era do Gelo”, para trabalhar a amizade e o respeito.

Na próxima atividade foram trabalhadas minhas emoções, através do desenho das expressões.

As professoras das fases realizaram a festa na roça, com apresentação das crianças para seus familiares e com músicas típicas. Depois foram servidos a todas as comidas típicas da festa junina.

A professora utilizou o pátio da escola, para que as crianças brincassem com brinquedos diversos com espaço mais amplo.

Na sala teve um momento de organização com auxílio das crianças para o momento do descanso.

Na próxima atividade a professora propôs as crianças cantinhos diversificada, para dar autonomia para que escolhessem onde iriam brincar.

Os objetivos foram: valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente

No campo de experiência: corpo, gestos e movimento: na atividade lúdica às crianças utilizou o pátio para brincar de “Batata quente”, com objetivo de trabalhar regras.

Na próxima atividade a professora utilizou o espaço da sala para que as crianças brincassem com brinquedos variados.

Na próxima atividade a professora trabalhou em sala a brincadeira “quietinha”, objetivo desenvolver o raciocínio e atenção.

Na próxima atividade a professora brincou com as crianças através da música “cabeça, ombro, joelho e pé”, para trabalhar partes do corpo de uma maneira mais divertida.

A professora trabalhou o circuito diversificado, utilizando as formas geométricas, numerais, cores e obstáculo.

Na próxima atividade a professora brincou com as crianças com a brincadeira “dança das cadeira”, desenvolvendo atenção e regras.

Os objetivos foram: participar de diferentes jogos e brincadeiras, bem como explorar diferentes brinquedos e materiais pedagógicos

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas: a professora trabalhou o aprimoramento da coordenação motora através de desenhos livres e direcionados.

Na próxima atividade as crianças realizaram desenho sobre a história dos “Amigos”, e pintaram utilizando diversas cores.

Ensaio com as crianças da música “Cai - cai balão”, para festa na roça.

Na próxima atividade a professora aplicou o desenho com interferência do triângulo e o círculo.

Na próxima atividade a professora passou o desenho livre, que além de desenvolver o senso de observação e imaginação e começa a perceber a variedade de cores e desenvolve a coordenação motora e a noção de espaço.

Os objetivos foram: expressar ideias, desejos e sentimento sobre vivências por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: escuta fala pensamentos e imaginação: a professora apresentou para as crianças quais objetos começavam com a letra “K” encontradas na sala.

Na próxima atividade a professora lembrou as vogais e escritas.

As crianças transcreveram as letras do alfabeto que aprenderam no quadro “A, B, C, D, E, F, G, H, I, J e K” e depois escreveram na folha A4.

Na próxima atividade a professora trabalhou “Esse não é o meu nome!”, trocou as mesas de lugar com os nomes, observando qual criança percebeu a troca.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “L”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra L.

A professora realizou a roda de leitura com a parlenda “Leão e o Rato”, depois as crianças realizaram o desenho.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “M”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra M.

Na próxima atividade a professora trabalhou o nome através da música “João roubou pão casa”, as crianças falavam o nome de um amigo. Depois as crianças treinaram o nome em um espaço que estava na folha A4.



A professora realizou a contação de história “ A ovelha rosa”, depois as crianças fizeram o reconto do que havia entendido da leitura.

Para explorar a oralidade a professora utilizou objetos e palavras que começava com a letra “N”, encontrados na sala. Depois as crianças realizaram o tracejado da letra N.

Roda de leitura “Fazendinha”, depois a professora realizou uma tempestade de ideais do que as crianças aprenderam sobre a história.

Os objetivos foram: reconhecer as letras do alfabeto e saber nomeá-las em situações lúdicas e com função social significativa

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: o número da semana que foi trabalhado com as crianças foi “10”, através de objetos encontrados na sala para fazer demonstração de quantidades correspondentes ao número.

Na próxima atividade lúdica a professora brincou do circuito das formas geométricas com obstáculos.

A professora lembrou com as crianças os numerais “0,1,2,3,4,5,6,7,8,9” que já aprenderam. Depois através da caixa das diversidades que contem número e letra a criança iria encontrar os números que aprendeu.

Na próxima atividade a crianças iriam visualizar o número dez e depois cobririam o pontilhado.

A professora trabalhou as formas geométricas através do pareamento, as crianças iriam observar as formas iguais e cores, depois encaixaria no local correto.

Na próxima atividade a professora trabalhou raciocínio lógico matemático; noções de grande e pequeno.

A professora trabalhou os numerais e suas quantidades correspondentes.

Na próxima atividade a professora trabalhou o jogo das quantidades, as crianças iriam observar o número e colocaria a quantidade correspondente de o a 5.

A professora trabalhou o raciocínio lógico matemático; noções de dentro e fora.

Os objetivos: estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.

## FASE I – B / FASE I - C

No mês de **Fevereiro** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Handwritten marks: a blue circle with a checkmark and a blue scribble.



Foi realizado um tour com as crianças para apresentação do prédio, logo depois houve a roda de conversa onde todos se apresentaram e a professora explicou sobre os cuidados com o corona vírus, a correta higienização das mãos e uso correto das máscaras. Também foi tirado foto de todos os alunos registrando seu 1º dia de aula, realizado o dia da beleza e oferecido para as crianças um mimo para cada dia da semana.

Foi realizado com todas as fases o "Baile de carnaval", onde as crianças se divertiram muito.

Os objetivos foram: explicar sobre o corona vírus e os cuidados necessários e demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

No campo de experiência: corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi registrado no chão com fita crepe as vogais A, E e I, onde as crianças tiveram que andar em cima da fita no contorno da vogal, logo em seguida tiveram que registrar na lousa

Os objetivos foram: desenvolver coordenação motora ampla, orientação espacial, percepção visual, observação, atenção e concentração

Na brincadeira, da bolha de sabão, os alunos fizeram o líquido da bolha de sabão junto com a educadora, durante o processo, conversamos sobre a cor, o cheiro e a forma dos ingredientes utilizados, após brincamos com a bolha de sabão, ajudando os alunos a desenvolver o sopro e não a sucção do líquido com o canudo.

Desenvolvemos a brincadeira, em que os alunos tinham que jogar a bola na teia da aranha, a educadora montou a teia com fita durex presa no bambolê. Nesta atividade os alunos precisaram observar e perceber que para conseguir fazer a bola grudar na teia não era preciso força, mas encontrar a forma certa de jogar a bola.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Foi proposto que os alunos contornassem os pontilhados das vogais A, E e I e logo em seguida copiassem no espaço, cada semana foi trabalhado uma vogal.

Também foi realizado desenho livre e confecção de massinha juntamente com a auxiliar Ana Paula, onde as crianças participaram colocando os ingredientes, e foi proposto pela professora que as crianças enfeitassem o pandeiro com bolinhas de crepom.

Posteriormente, a história "A casinha das vogais", a educadora deu em papel impresso com a casa da vogal A, e pediu para que assim como na história as crianças pintassem a casa de amarelo, os alunos desenvolveram a atividade com criatividade e noção de espaço.

A fim de desenvolver a pintura com guache, educadora pediu que cada aluno pintasse um coração, cada aluno desenvolveu a atividade com capricho e do seu jeito, vale ressaltar que cada criança fez de acordo com suas possibilidades a pintura.

Após a história "Pedrinho o pintor" os alunos pintaram seus ovos de Páscoa com tinta guache.

Com o intuito construir um chocalho, iniciamos o processo colorindo o arroz com tinta guache, no outro dia os alunos decoraram as garrafas pets com cola glíter, nesta atividade os alunos foram dispostos em grupo, assim tiveram a oportunidade de dividir as colas glíter, sendo assim um momento positivo em que os alunos conseguiram alcançar o objetivo da educadora em dividir o material.

Os objetivos foram: estimular o gosto pela arte e fazer perceber a arte como forma de expressão de sentimentos e entendimento e trabalhar a coordenação motora.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

A professora trabalhou as atividades sobre as vogais, cada semana foi trabalhado uma vogal, onde a professora apresentava a letra e sugeria que as crianças realizassem uma atividade exemplo: circular somente a letra A, pintar somente os objetos que iniciam com a vogal A, pintar a vogal A de guache usando cotonete.

As educadoras Camila e Tatiane realizou um teatro com fantoche da contação de historia "Primeiro dia de aula na floresta", com a participação de toda das fases.

Houve também a contação de história os Três porquinhos e João e Maria e a professora trabalhou o nome próprio, onde as crianças tiveram que procurar a primeira letra do nome no alfabeto móvel.

Na história "A casinha das vogais", a professora utilizou fantoches para narrar os acontecimentos da história e lembrar as vogais e animais que iniciam com as vogais. Após a história cantamos a música das vogais.

Na leitura da história "A abelha e as formas geométricas" relembramos quais são as formas geométricas e quais objetos tem o formato delas, após a história procuramos na sala de aula, objetos que possuem o formato das formas geométricas.

A leitura da história "Pedrinho o pintor", lembrou as crianças a Páscoa e pudemos conversar sobre os acontecimentos da história, como o porquê de seu Coelho Veloso não contratar Pedrinho para trabalhar na fábrica de ovos de Páscoa. Após a leitura da historia da Rapunzel, realizada pela auxiliar de sala Ana Paula, os alunos fizeram um desenho acerca dos acontecimentos da historia, também a auxiliar desenvolveu uma atividade de leitura com os alunos em que deveriam fazer a leitura de um livro escolhido por eles, após realizaram um desenho acerca da leitura livre que realizaram.

Os objetivos foram: desenvolver a linguagem oral e escrita; aperfeiçoar a aprendizagem da escrita do nome; contribuir para o aprendizado da leitura e escrita.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora trabalhou as seguintes atividades:

Foi apresentado para as crianças os números 0,1 e 2, depois as crianças tiveram que contornar os pontilhados dos números e copiar na lousa. A professora realizou o experimento do orégano, para explicar às crianças a importância do autocuidado sobre o corona vírus e foi proposta atividade de contagem.

Em continuidade, a contação da história "A abelha e as formas geométricas", a professora distribuiu para cada aluno duas formas geométricas, após as crianças tiveram que vir a frente e encaixar esta forma a que estava representada na caixa e dizer o nome delas.

Os objetivos foram: trabalhar os números, quantidade e contagem com elementos do cotidiano.

No mês de **Março** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi realizado atividades do nome, onde as crianças tiveram que registrar quantas letras tem seu nome, a última e a primeira letra. Também foi proposto que as crianças procurassem a letra do nome no alfabeto móvel.

Os objetivos foram: fazer com que a criança se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, além de propiciar a aprendizagem da escrita.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades:

Foi realizado com as crianças as seguintes brincadeiras "dança da cadeira e morto e vivo". Também foi proposto para as crianças que modelassem as vogais.

Na brincadeira "Passe a Bola", os alunos sentaram – se um atrás do outro em fila, o objetivo da brincadeira era passarem a bola para trás, até o final da fila.

Na "Estátua Divertida", a professora mostrava cartões com poses para que os alunos ficassem estátua de acordo com o que era solicitado na carta, como, mandando beijo, mão no joelho, braços cruzados e etc.

No "Vivo e morto", as crianças tinham que ficar abaixados quando a professora falasse morto e em pé quando dito vivo, aqui os alunos tiveram sua atenção e concentração estimuladas e aprimoradas.

Fizemos um trabalho com os cinco sentidos, a fim de desenvolver com os alunos a empatia com as pessoas que não possuem um dos sentidos. Fizemos uma dinâmica em que os alunos tinham seus olhos vendados e deveriam apenas com o tato descobrir qual era o objeto. Também, fizemos a dinâmica com o sentido do olfato. A professora trouxe alguns alimentos e objetos com cheiro forte como cebola, limão, laranja entre outros alimentos e perfume para que as crianças pudessem sentir o cheiro. De modo geral, as crianças se saíram bem em ambas às dinâmicas.

Nas atividades sobre o circo, fizemos algumas brincadeiras que encontramos no circo, como o Malabarismo, dito a dificuldade da brincadeira adaptamos o jogo. As crianças tinham que jogar a bola com uma mão e pegar com a outra.

Brincamos também de andar em cima da corda, pela falta da mesma adaptamos com um cabo de vassoura, aqui os alunos seguravam a mão da professora para conseguirem se equilibrar.

Os objetivos foram: desenvolver coordenação motora ampla, orientação espacial, percepção visual, observação, atenção e concentração. Desenvolver a coordenação motora fina e grossa através do arremesso, do recorte e da dança. Aprimorar o sentido do tato e do olfato através de dinâmicas sensoriais.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Foi trabalhado desenho livre, treinando as vogais na lousa e algumas atividades para coordenação motora onde eles teriam que contornar os pontilhados ate formar o desenho.

A fim de homenagear as mulheres, as crianças customizaram um cartão sobre a super mulher, nesta atividade os alunos coloriram com lápis de cor o desenho de uma mulher, em seguida a professora pintou a mão das crianças com guache e carimbou na folha, sendo isto a capa.

Para comemorar a semana da água, fizemos a “Gotinha vai e vem”, nela os alunos desenharam com canetinha o rosto da gota. Também fizemos com as crianças um dedoche de gota de água, em que eles pintaram com lápis de cor sua gotinha.

Comemoramos o dia do circo, através de um dos personagens do circo, o palhaço. Por isso, as crianças customizaram a gravata do palhaço, através da pintura com giz de cera e da colagem estrelas e borboletas para decorar. No final do dia, os alunos vestiram as gravatas e a professora pintou o rosto de cada criança como palhacinho.

Após a história “O camelo, o burro e a água”; tivemos uma conversa sobre a importância de economizar água, em seguida fizemos um cartaz sobre a conscientização do consumo de água. Em que os alunos carimbaram suas mãos com guache azul dentro de uma grande gota, pois cada gota que desperdiçamos fará falta um dia no futuro.

Os objetivos foram: a intenção de estimular o contato com diferentes formas de arte e valorizam a análise e a produção de músicas, desenhos, pinturas, esculturas, entre outros meios de expressão. Desenvolver a coordenação motora fina através da pintura com giz de cera, guache e cotonete e da colagem. Aguçar a criatividade através do uso de cores variadas.

No campo de experiência: escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades.

A professora trabalhou com as vogais, onde as crianças teriam que cobrir os pontilhados e treinar as vogais O e U e logo em seguida pintar os desenhos cujos nomes iniciam com as letras O e U.

Foi realizado na quadra atividade lembrando as vogais usando cartolina e giz cera, cada material utilizado havia escrito uma vogal, foi sugerido que cada criança copiasse a letra que tinha em cada folha.

Houve também a contação de história a “Pequena Sereia e Branca de Neve e os setes anos.”

Neste campo, desenvolvemos com as crianças a leitura de duas histórias sobre os cinco sentidos, utilizamos as histórias para ensinar as crianças algumas curiosidades sobre dois dos cinco sentido, sendo o

cheiro e a visão, após a leitura conversamos sobre a importância dos sentidos em nossa vida e como precisamos ajudar as pessoas que não possuem um dos cinco sentidos.

Trabalhamos a inicial do nome, através da colagem de papéis coloridos que os próprios alunos recortaram. A professora apresentou individualmente a letra inicial do nome para cada criança, e pediu para que eles repetissem o nome da sua letra.

Através da leitura da história “Bee! Mu! Ai vem um canguru!” a professora, fez perguntas após a leitura para retomar os acontecimentos e para que haja interpretação de texto. Após a leitura, as crianças fizeram o desenho do canguru.

Para salientar a economia de água, trabalhamos a história “O camelo, o burro e a água”, esta história não contém palavras, apenas imagens, por isso, a leitura aconteceu através da observação das imagens da história e através das perguntas que a professora fazia para os alunos durante a história para que compreendessem a mensagem que o livro traz em sua narrativa.

Os objetivos foram: desenvolver a linguagem oral e escrita; aperfeiçoar a aprendizagem da escrita e conhecer as vogais. Desenvolver a compreensão das histórias através de perguntas e da observação de imagens, aprimorar a consciência fonológica das vogais e da inicial do nome e aumentar o banco de palavras e aperfeiçoar os conhecimentos prévios sobre o cotidiano dos alunos.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora trabalhou as seguintes atividades.

Foi apresentado para as crianças os números 3,4 e 5, depois as crianças tiveram que contornar os pontilhados dos números e registrar. Foi trabalhado também as formas geométricas onde as crianças tiveram que colorir cada forma na cor correta.

Os objetivos foram: trabalhar os números, Explorar formas, transformações, natureza em diferentes espaços. Expressar suas ideias, hipóteses, opiniões, questionamentos.

No mês de **abril** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós:

Foi realizado atividades do nome, onde as crianças tiveram que copiar seu nome e pintar no quadro, as letras que formaram seu nome.

Também tivemos o momento da roda de conversa e a entrega dos ovos de páscoa.

Na sequência didática “Minhas Emoções”, os alunos narraram fatos que acontecem na sala e com a família que os aborrecem. Após a conversa, imitamos os “emojis”, apenas o Raphael teve vergonha de imitar, mas aos poucos ele tem perdido a timidez.

Na roda de conversa, ao contar a quantidade de alunos, alguns alunos como a Lara, a Emanuelle e o Kessley conseguem formar números com dois algarismos, alguns alunos também têm feito a oração da manhã sozinhos.

A fim de trazer o verdadeiro significado da Páscoa para os alunos, fizemos a última ceia com as crianças. A turma recebeu como convidado os alunos da Fase I C. As crianças comeram pão e tomaram suco de uva, conversamos sobre a importância de agradecer pelo alimento e também que na Páscoa comemoramos a ressurreição de Jesus, aparentemente os alunos compreenderam o verdadeiro significado da Páscoa.

Em continuidade a sequência didática “Minhas Emoções “, a auxiliar de sala Julia contou a história com a ajuda dos alunos que encenaram cada personagem com máscaras, após a história eles conversaram sobre como a galinha se sentiu com o modo que foi tratada pelos amigos. Em seguida pintaram a mão com guache para fazer a galinha e os pintinhos, infelizmente não conseguimos fazer o bolo para partilhar com as crianças.

Os objetivos foram: é fazer com que a criança se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, além de propiciar a aprendizagem da escrita e socializar. Compreender os sentimentos de modo pessoal e coletivo e as características de cada emoção, apreender o real significado das comemorações diante da partilha e dos bons valores que traz consigo cada comemoração.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades: A auxiliar Flávia realizou com as crianças a confecção de massinha e logo depois foi proposto que as crianças modelassem a primeira letra de seu nome. Também foi realizado com as crianças a brincadeira corre cotia na quadra.

Trabalhamos o recorte de pontilhado em ovos de Páscoa e rosto de pessoas em revista. O aluno Matheus Santos apresenta bastante dificuldade para recortar, os demais conseguiram executar a atividade com sucesso.

Fizemos a brincadeira do lençol Ball, em que os dividi em grupos, cada grupo tinha um lençol e uma bexiga, eles deveriam movimentar a bexiga em cima do lençol sem deixa – lá cair. No início as crianças tiveram dificuldade em executar a brincadeira, mas com o desenrolar do jogo as dificuldades cessaram e eles obtiveram mais êxito.

Os objetivos foram: desenvolver coordenação motora ampla, orientação espacial, percepção visual, observação, atenção e concentração. Refinar a coordenação motora fina através do movimento de pinça em diversos materiais como tecido e tesoura e aprimorar a coordenação dos movimentos simultâneos.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades:

Foi trabalhado desenho livre, treinando as vogais e números que aprenderam durante a semana na lousa e algumas atividades para coordenação motora onde eles teriam que contornar os pontilhados ate formar o desenho.

Diante do que foi proposto na lousa pela educadora, o desenho do esquema corporal com interferência ficou ótimo, os alunos colocaram todas as partes do corpo e tracejaram com facilidade.

Após a história “O coelhinho que não era da Páscoa”, os alunos pintaram o coelho com lápis de cor, algumas pinturas melhoraram, visto que antes alguns usavam apenas uma cor e pintavam fora do contorno.

Nas atividades de Páscoa, fizemos um coelho com Rolinho de papel higiênico, os alunos o pintaram de branco e desenharam o rosto com canetinha, alguns alunos tiveram dificuldade para desenhar o nariz e a boca do coelho.

Pintamos os ovos de guache com cotonete nas cores, azul, amarelo e vermelho, assim como na letra da música. Apenas dois alunos que ao invés de fazer bolinhas com o cotonete pintaram, o restante dos alunos executaram com atenção a atividade.

A fim de comemorar o dia do livro, as crianças inventaram sua própria história e desenharam no livro, porém os percebi sem vontade para fazer o desenho livre e montarem cenas, alguns rabiscaram em algumas páginas apenas para preencher o espaço e não sabiam dizer se aquele rabiscado tinha um significado.

Para comemorar o dia do índio, tentamos fazer um índio com o carimbo da mão utilizando guache, mas eles não conseguiram pintar a própria mão e carimbar, nesta atividade muitas folhas rasgaram. Colorimos também o cocar do índio com lápis de cor. Também fizemos a dobradura da oca do índio, a enfeitamos e desenhamos o índio dentro da oca. Os alunos fizeram um ótimo esquema corporal. No dia desta atividade, os próprios alunos lembraram as informações sobre o modo como os índios vivem. No final do dia, pinte o rosto das crianças como os índios.

Os objetivos foram: expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais. Desenvolver a coordenação motora fina através da pintura com lápis de cor, pincel, cotonete e guache, aprimorar a percepção visual com a pintura em um espaço delimitado e conhecer novos arranjos culturais.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades:

A professora trabalhou com as vogais, onde as crianças teriam que cobrir os pontilhados e treinar as vogais e sempre lembrando o que foi passado na semana.

Houve também contação de história e o momento da leitura onde cada criança recebeu um livro para esfoliar e usar sua imaginação pra contar a história para o amigo.

Foi realizado Bingo das vogais, onde a professora retirava da caixa uma vogal e eles teriam que falar qual era e copiar na folha.

Para encerrar a semana do circo, fizemos um teatro com todas as turmas encenado pelas professoras Julia e Fernanda. O teatro assistido pelos alunos foi “Duelo de Mágicos”, do Palavra Cantada, os alunos gostaram muito e foi nítido que se divertiram.

Na leitura da história, “Eugênio, o gênio “de Ruth Rocha, conversamos sobre as vezes que os alunos emburram pelas coisas que acontecem na sala ou em casa, após os alunos desenharam sobre a história.

A leitura do livro “O coelhinho que não era da Páscoa “, os alunos ficaram curiosos para saber qual a profissão do coelho, após conversamos sobre as profissões que existem e o que cada um sonhava em se tornar quando chegassem a vida adulta.

Desenvolvi com as crianças duas músicas pascais, “O coelhinho “e “Coelhinho da Páscoa o que trazes para mim”, os alunos aprenderam as duas músicas e conseguiam até cantar sozinhos.

Na atividade, o baú da imaginação, a professora colocou dentro de uma caixa alguns brinquedos e conforme retirava os brinquedos inventava uma história, durante a contação alguns alunos fizeram contribuições para a história.

Na parlenda “A galinha do vizinho” trouxe os ovos para que fossemos contando. Os alunos demonstraram ritmo durante o canto e compreenderam a parlenda.

Foi colocado quatro cantinhos para desenvolver várias atividades ao mesmo tempo, leitura espontânea, desenho na farinha, alinhavo das vogais e amarrar o tênis. Os alunos se saíram muito bem em cada cantinho e dividiram o material; foi uma atividade de muito sucesso.

Os objetivos foram: desenvolver a linguagem oral e escrita; aperfeiçoar a aprendizagem da escrita e conhecer as vogais. Desenvolver a imaginação através da criação e escuta de histórias, adquirir a habilidade de observação, dramatização, desenvoltura oral e ritimização. Saber organizar – se em grupo no manejo das relações intrapessoais.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações a professora trabalhou os numerais de 1 a 5, as crianças tiveram que contornar os pontilhados, pintar a quantidade de quadrado que o numeral estiver pedindo e ligar cada numeral ao conjunto correspondente. Também trabalhamos com as formas geométrica com a brincadeira adivinha qual é ? eles teriam que tirar de dentro da caixa magica uma forma geométrica e colori-la no papel que foi entregue a cada um com as formas .

A fim de apresentar as famílias, no evento que faremos em maio para homenagear as famílias, plantamos com os alunos mudas de suculenta. As crianças colocaram terra no vaso e a muda em cima, após aguaram e deixamos crescer.

Após o canto da parlenda “A galinha do vizinho “; dei um ovo para cada aluno contar quantas bolinhas estavam desenhadas no ovo e me dizerem qual número estava escrito. Percebi que a maioria dos alunos possuem dificuldade para contar do onze em diante. Após dei uma folha para fazerem os ovos da galinha com crepom de acordo com o número que estava no ninho; conseguiram relacionar a quantidade ao número, mas alguns tiveram dificuldade para fazer a bolinha com o crepom.

Os objetivos foram: trabalhar os números, Explorar formas, transformações, natureza em diferentes espaços. Expressar suas ideias, hipóteses, opiniões, questionamentos. Relacionar os Algarismos a suas

respectivas quantidades através do desenho simbólico, desenvolver a percepção de espaço e quantidade através do plantio e refinar a percepção do tato com diversos materiais orgânicos e industrializados.

No mês de **Mai**o no campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação, foi realizada a leitura do livro "A amizade custa pouco", para que os alunos compreendessem os acontecimentos da história fiz questionamentos durante a leitura.

Foi feita a contação da história "Os três porquinhos", eles se divertiram muito da forma como contei a história e alguns alunos que já conheciam a história interagiram comigo durante a contação.

Foi feita a leitura da história "O livro da família", após cada aluno contou sobre sua família, com quem mora, e alguns fatos que acontecem dentro de casa.

Foi realizada da história "O sapo comilão", durante a história fiz questionamentos para que as crianças compreendessem a história e conversamos sobre a diferença alimentar de sapos e seres humanos para que eles pudessem entender o real motivo do sapo não ter gostado das nossas comidas.

Na leitura do livro "Como coça!", em seguida retomei cada parte da história para que eles compreendessem tudo o que eu havia lido, e as respostas dos alunos foram totalmente corretas.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações:

Antes de irem para o cinema, os alunos brincaram com o jogo da memória, os dividimos em grupo com quatro crianças. Neste jogo o tempo de concentração e foco dos alunos foi maior que das outras vezes. Na semana seguinte, eles brincaram novamente de jogo da memória, e em vez de só olharem as cartelas conseguiram achar os pares.

Na brincadeira "Construindo prédios com legos", os alunos se saíram muito bem reconheceram os números de um a cinco e conseguiram quantificar. Porém, no final da atividade o Heitor começou a atrapalhar, o Paulo que estava de atestado está com muita dificuldade.

Traços, sons, cores e formas:

Após a leitura da história "A amizade custa pouco", cada criança ganhou um boneco sem rosto e roupa para que desenhassem o amigo do lado ao final cada um presentearia o amigo com seu desenho. O João Gabriel, chorou durante toda a atividade e andava atrás de mim e sempre que eu tentava perguntar o motivo de estar assim ele mudava a resposta. Ele se acalmou apenas quando o psicólogo passou no corredor e pedi ajuda para o João Gabriel, pois eu já não sabia que fazer. Os desenhos dos alunos ficaram ótimos e bem coloridos.

No cartão do dia das mães, pedi para que eles os desenhassem e quem cuida deles, pois alguns alunos não tem a presença da mãe. Foram poucos que conseguiram desenhar o esquema corporal, alguns só rabiscaram.

Após a contação da história “O monstro das cores”, os alunos pintaram com lápis de cor o monstro da confusão, a pintura da sala está ótima, dentro do contorno e eles já não pintam de modo rabiscado, mas em um sentido preciso.

Na atividade da história “Os três porquinhos”, os alunos utilizaram cores variadas para colorir a casa de tijolos, o sol e as nuvens, exceto o Kauê. Depois de colorirem pinte com guache o dedo indicador, médio e anelar para fazer os porquinhos, em seguida segurei na mão de cada um para fazer os demais detalhes dos porquinhos.

Após conversar sobre o monstro da alegria, os alunos o coloriram com o lápis de cor amarelo. O Samuel e o Kauê, pintaram de varias cores, o Renan pintou de amarelo, mas usou outras cores, o Heitor fez a atividade apenas após o lanche, o restante da turma pintou de amarelo e dentro do contorno.

Após a conversa sobre cada família, os alunos desenharam dentro do coração sua família. Percebi que por não ter dirigido o desenho na lousa os alunos tiveram mais facilidade para fazer o desenho.

Em continuidade a história do “O sapo comilão”, dei panfletos de mercado para que eles recortassem 3 alimentos que o sapo gostaria de experimentar, a Livia, o Davi e a Ayslla tiveram dificuldade, mas com a ajuda da auxiliar Julia eles conseguiram executar a atividade de recorte. Assim que eles terminaram de recortar a educadora colou os alimentos na folha e pintou a mão dos alunos de verde para fazer o sapo, depois eles desenharam os olhos, o nariz e a boca do sapo. Os alunos que terminaram primeiro de recortar ajudaram os amigos que estavam com dificuldades.

Posteriormente, ao conversarmos sobre o que nos deixavam tristes, todos pintaram o monstro da tristeza de azul, mas tiveram dificuldade de colar o barbante na barriga do monstro.

Em seguida, a história “Como coça!”, os alunos pintaram com lápis de cor o porco, o sol e as nuvens, depois dei para cada aluno um potinho de tinta para que eles molhassem o dedo e fizessem as folhas nos galhos da árvore. A maioria fez a atividade muito bem, apenas alguns passaram tinta em todo tronco da árvore. O Heitor fez a atividade depois que todos terminaram, porque achou interessante, mas antes ele estava cortando EVA.

Após conversarmos sobre o monstro da raiva, cada aluno pintou o palito de picolé com tinta vermelha e depois desenhamos com canetinha a expressão de raiva no palito.

Corpo, gestos e movimentos:

A auxiliar Julia brincou com as crianças de amarelinha, eles gostaram e a maioria não teve dificuldade para executar a brincadeira.

O eu, o outro e o nós:

Foi feita a contação da história “O monstro das cores” utilizei fantoches e interagi com as crianças durante a história, eles amaram e se divertiram e sentiram – se a vontade para falar dos seus sentimentos e das coisas que acontecem suas casas. Relembrei com as crianças a história e perguntei o que os faziam



felizes, as respostas de modo geral foram; comer, ir ao shopping, sair com o pai e fazer atividade. Com o monstro da tristeza, perguntei a eles o que os deixavam tristes, alguns responderam ficar sem celular, quando a mamãe briga e dois alunos que haviam sofrido duas perdas recentes responderam perder, quando perguntamos perder quem a criança respondeu as pessoas que amo.

No monstro da raiva conversamos sobre o que os deixava com raiva, a maioria das respostas foram em relação as coisas que acontecem na sala, como bater, tomar o brinquedo.

Em **Junho** no campo escuta, fala, pensamento e imaginação, a professora leu a história “A casa da dona onça e do bode”, após conversamos sobre a história para que os alunos pudessem compreender o que se passou na história. Apesar da história ser longa, os alunos conseguiram prestar atenção e não se dispersaram. Após foi feito com eles uma dobradura de uma casa, eles conseguiram dobrar a folha ao meio, mas a segunda parte da dobradura era complicada, então a educadora que fez. Em seguida, os alunos eles desenharam a porta e as janelas da casa, alguns desenharam até as flores, corações e a família. Nesta atividade, o João Guilherme e o Renan tentaram fazer a segunda parte da dobradura.

Bingo das letras – EFPI Pegue a bolinha – CGM

Ciranda dos bichos – CGM

Customizando lixeiras recicláveis – TSCF

Foi feito vários cantinhos com os alunos, de livros, alfabeto móvel, domino e jogos de encaixe. Os alunos gostaram da experiência e souberam respeitar o momento de cada cantinho. Após a leitura da história “O Grufálo”, retomei cada parte da história com perguntas, afim de que os alunos compreendessem o que estava acontecendo.

Na pescaria da letra inicial do nome, a educadora colocou o alfabeto móvel dentro de uma bacia com água com uma peneira, cada criança pescou a letra inicial do seu nome, em seguida escreveram sua letra na lousa e disseram qual o nome daquela letra.

Objetivos: Reconhecer e grafar a letra inicial do nome próprio, compreender o enredo da história a partir da escuta, ilustrações e questionamentos.

Traços, sons, cores e formas: Iniciei a atividade sobre a reciclagem com uma conversa. Depois confeccionamos as lixeiras recicláveis, dividi a sala em grupos com quatro crianças e cada um pintou com tinta guache, enquanto as lixeiras secavam, fomos para a quadra para ver as lixeiras da reciclagem e retomei com a classe sobre jogar os lixos na lixeira correta, através da conversa os alunos demonstraram domínio sobre o tema.

Na “Ciranda dos bichos”, as crianças conseguiram fazer os comandos olhando para a educadora, mas quando eles fizeram sozinhos se atrapalharam. Acredito que se fizemos mais vezes, eles conseguirão fazer sem o apoio da educadora.

Objetivos: Desenvolver a percepção visual, a memória, a coordenação motora ampla, ritmo e a reprodução de movimentos.

Corpo, gestos e movimentos: Na dança das cadeiras, os alunos gostaram e conseguiram compreender as regras e todos aceitaram perder.

Após o filme, fizemos uma roda musical, os alunos interagiram e fizeram todos os comandos que a música solicitava.

Na “Corrida com Bexiga”, todos os alunos se divertiram e nenhum ficou triste por ter perdido, até os alunos mais agitados se interessaram pela brincadeira.

Afim de comemorar a festa junina, fizemos a brincadeira boca do palhaço, os alunos se divertiram tentando acertar a boca do palhaço com a bolinha, eles puderam arremessar quantas vezes fosse preciso até acertarem. Também brincamos de dança da laranja, outra brincadeira junina, cada dupla ganhou uma laranja que devia ser colocada na testa, a educadora colocou músicas juninas para os alunos dançarem, à medida que os alunos deixassem a laranja cair se sentavam. Ganhou a brincadeira quem conseguiu dançar sem deixar a laranja cair.

Objetivos: Desenvolver boas relações intra e interpessoais através da competição e aprimorar a coordenação motora ampla.

O eu, o outro e o nós: Brincamos com a caixa do medo, cada aluno sorteava uma carta com um medo, em cada carta, os alunos comentavam sobre o que fariam e como iriam reagir diante daquele medo. No final, falei que não precisava ter medo pois o papai do céu protegia a todos.

Objetivos: Aprimorar o cuidado de si diante do relacionamento com os outros.

## FASE II – A / FASE II B

No mês de **Fevereiro** voltamos com 100% da turma no presencial.

As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: foi realizada a fase de adaptação, rodas de conversas, apresentação do prédio e o nosso baile de carnaval e contação de história e também sobre as formas de proteção que devemos ter contra o Covid, conforme a OMS.

No primeiro dia de aula, fizemos um passeio pela escola para vermos as mudanças que foram feitas com a reforma das salas de aula, a nova decoração e para lembrar cada espaço da escola, salientamos após o passeio a importância de cuidar e preservar cada ambiente da escola.

Objetivos foram: Interação, coordenação e desenvoltura de alguns alunos.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Brincadeiras no salão, brincadeiras livres no parque e na quadra. Brinquedoteca na sala de aula.



Na brincadeira "Coelho sai da toca", fomos para a quadra e dispomos os bambolês no chão para que cada um tivesse sua toca, assim sempre que ouviam coelho sai da toca, os alunos mudavam de bambolê.

Na brincadeira "Tiro ao alvo", os alunos tinham que acertar a bolinha dentro do buraco, eles possuíam várias tentativas, o importante era acertar.

No jogo "Estátua", os alunos tiveram que desenvolver as posições da estátua de acordo com os comandos da educadora, após cantamos a música "Estátua, da Xuxa".

Na brincadeira, da bolha de sabão, os alunos fizeram o líquido da bolha de sabão junto com a educadora, após fomos para o pátio brincar com ela.

Desenvolvemos a brincadeira, em que os alunos tinham que jogar a bola na teia da aranha, a educadora montou a teia com fita durex presa no bambolê. Nesta atividade os alunos precisaram observar e perceber que para conseguir fazer a bola grudar na teia não era preciso força, mas encontrar a forma certa de jogar a bola.

Desenvolvemos também com a turma uma competição, meninas contra meninos, em que a educadora colocou algumas peças dentro do prato e os alunos em fila sentados segurando pratos para cima, desse modo eles deveriam passar as peças prato por prato até chegar no ultimo, vencia quem terminasse primeiro ou com mais peças no prato. O resultado da brincadeira foi empate, visto que realizamos a brincadeira varias vezes.

Objetivos foram: interação, coordenação e conhecimento de espaço do outro.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas, trabalhamos a proporcionar momentos de releituras, usando a dramatização como uma das estratégias do fazer artístico com desenho da historia e desenho livre, utilizando formas com guache, canetinha, giz de cera e lápis de cor. . Propiciamos o desenvolvimento das ideias e experiências.

Após a contação da história "1º dia de aula na floresta", os alunos pintaram as asas da borboleta com a tinta congelada, no outro dia após as asas terem secado, os alunos desenharam o rosto da borboleta e unimos as partes da borboleta, corpo e asas.

Posteriormente, a história "A casinha das vogais", a educadora deu em papel impresso a casa da vogal A, e pediu para que assim como na história as crianças pintassem a casa de amarelo e desenhassem uma abelha, os alunos desenvolveram a atividade com criatividade e noção de espaço.

A fim de desenvolver a liberdade artística, os alunos fizeram uma pintura livre com tinta guache, onde puderam expressar se livremente através do desenho. Também, fizeram um desenho livre com lápis de cor e giz de cera.

No jogo de quebra - cabeça dos animais, cada aluno ganhou um quebra cabeça com quatro partes, os alunos foram desafiados a montar o quebra cabeça e assim que finalizado desafiados a falar o nome do animal e qual som este animal emitia.

Após a leitura da história, “Pedrinho pintor”, os alunos fizeram com guache na folha sulfite a pintura dos seus ovos de páscoa, assim como na história.

Com o intuito construir um chocolate, iniciamos o processo colorindo o arroz com tinta guache, no outro dia os alunos decoraram as garrafas pets com cola glúter, nesta atividade os alunos foram dispostos em grupo, assim tiveram a oportunidade de dividir as colas glúter, sendo assim um momento positivo em que os alunos conseguiram alcançar o objetivo da educadora em dividir o material.

Para comemorar a festa do carnaval, os alunos decoraram as máscaras de proteção ao COVID – 19, carimbando desenhos com tinta guache na máscara.

Objetivos foram: curiosidades, analisar conteúdos. Desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a expressão pessoal.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Começamos a trabalhar contagens de zero á vinte, trabalhamos o projeto cofrinho, enfatizado numeral, formas, tamanhos e espessuras, em diversas formas, fazer comparações entre objetos, observando suas propriedades e comparando dados, formas geométricas, desenhos xerocados, contagem no calendário, contagem dos alunos presentes e repasse dos numerais. Em situações de recitação da sequência numérica e de contagem.

Após a contação da história "Corona, em uma aventura perigosa", fizemos o experimento do orégano e detergente, lembrando com os alunos a importância de higienizar bem as mãos para não contaminar a si e aos outros.

Confeccionamos uma massinha caseira, em que os próprios alunos participaram do preparo colocando os ingredientes no recipiente e os misturando, durante o processo a educadora questionava os alunos sobre a cor dos ingredientes, sabor e cheiro.

Também, fizemos tinta caseira e a congelamos para utiliza - la no dia seguinte. Durante o processo, também foi questionado as crianças a cor, cheiro dos ingredientes.

Em continuidade, a contação da história "A abelha e as formas geométricas", a professora distribuiu para cada aluno 2 formas geométricas, após as crianças tiveram que vir a frente e encaixar esta forma a que estava representada na caixa e dizer o nome delas.

Na brincadeira “A corrida dos numerais”, a qual as crianças passavam por um circuito para encontrar o número que estava embaralhado.

Os objetivos foram: aprendizagem, raciocínio lógico, habilidades e identificação de numeras.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação trabalharam a linguagem oral e escrita, aprimorando a aprendizagem e o conhecimento de cada um. Fazendo que eles ajam de maneira independente e autônoma, com confiança nas suas capacidades.

Exploramos a linguagem de varas formas, com alfabeto móvel, massinha de modelar, ditado, leitura, contação de história, repasse do alfabeto, desenhos livres, caderno de sala , livro entregue pela SME e

atividades xerocadas primeiro as vogais e agora trabalhando individualmente cada consoante. Assim podemos treinar e conhecer gradativamente. Estimulando a construção e aperfeiçoamento da linguagem escrita e oral. Desenvolveram a competência comunicativa da criança.

Outra sequência didática bastante usada e o trabalhando o próprio nome, assim a criança ira reconhecer e escrever o nome próprio completo em todas as atividades e também na lousa, sabendo identificá-lo em diversas situações do cotidiano e também dessa forma reconhecer as letras separado com vogais e consoantes. O nome próprio é um dos principais elementos utilizados pela criança para construção de sua identidade e uma das primeiras referências para compreender a escrita e seu uso social.

Através da história "Corona em uma aventura perigosa" em que utilizamos fantoches para a contação da história e explicação como o vírus se espalhou no mundo, como é transmitido e quais cuidados devemos ter para nós precaver.

Com todas as crianças no salão da escola, reunimos todos os alunos da creche para que as professoras do contraturno escolar fizessem a contação da história "1º dia de aula na floresta", as professoras utilizaram fantoches, poesia e rimas para desenvolver o enredo da história.

Na história "A casinha das vogais", a professora utilizou fantoches para narrar os acontecimentos da história e relembrar as vogais e animais que iniciam com as vogais. Após a história cantamos a música das vogais.

Na leitura da história "A abelha e as formas geométricas" relembramos quais são as formas geométricas e quais objetos tem o formato delas, após a história procuramos na sala de aula, objetos que possuem o formato das formas geométricas.

Com a leitura da historia, "Pedrinho pintor", de Ruth Rocha, os alunos demonstraram compreender o enredo da historia, visto que durante a leitura d educadora os alunos demonstravam estar divertindo se com os fatos engraçados que ocorria na historia.

Ademais, fizemos a leitura do livro "Ouvir" de Ruth Rocha, durante a leitura as crianças aprenderam diversas informações acerca do ouvido, também conversamos sobre existir algumas pessoas que não escutam, como um dos colegas de sala.

Também, fizemos a leitura da história "Eugênio, o gênio", posteriormente os alunos fizeram um desenho dirigido na folha do caderno. Relembramos também, o conto clássico de "A Branca de Neve", em seguida os alunos fizeram um desenho dirigido acerca dos acontecimentos da historia.

Os objetivos foram: despertar interesse, compressão, criar, contar e recontar narrativas, observação e interação. Criando o gosto e o hábito pela leitura.

No mês de **Março** a professora trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: Roda de conversa: promover e privilegiar o diálogo entre professora/ criança, criança/criança;

Desenvolver a comunicação oral e ampliar o universo discursivo das crianças; Estimular as crianças a desenvolverem a oralidade como também a escuta – ativa.

Objetivos foram; socialização, autonomia. Construir capacidades de compreender e fazer-se compreender.

No campo de experiência corpo, gestos e movimentos foram trabalhados as seguintes atividades. Brinquedoteca; proporcionam à criança a oportunidade de simular situações e conflitos de sua vida social, dentro e fora da família. Brincar é uma maneira segura que a criança tem para encenar seus medos e suas angústias e tentar superá-los. Essa é uma atividade diária que a criança tem em sala de aula um momento de descontração.

Parque; ajuda a desenvolver habilidades, ajuda no desenvolvimento motor. Contribuir significativamente para a socialização das crianças. Salão da instituição; Brincadeiras dirigidas com brinquedos da sala e Quadra.

Fizemos um trabalho com os cinco sentidos, afim de desenvolver com os alunos a empatia com as pessoas que não possuem um dos sentidos. Fizemos uma dinâmica em que os alunos tinham seus olhos vendados e deveriam apenas com o tato descobrir qual era o objeto. Também, fizemos a dinâmica com o sentido do olfato. A professora trouxe alguns alimentos e objetos com cheiro forte como cebola, limão, laranja entre outros alimentos e perfume para que as crianças pudessem sentir o cheiro. De modo geral, as crianças se saíram bem em ambas às dinâmicas.

De modo, a trabalhar a coordenação motora fina, a professora deu para os alunos uma folha com linhas retas para que recortassem, os papéis recortados foram guardados para serem utilizados em outra atividade.

A fim de trabalhar, o ritmo e a atenção, cantamos e dançamos a música “Eu vou andar de trem”, aqui utilizamos os chocalhos durante uma parte da música, simulando o som do trem.

Comemoramos o dia do circo com muitas brincadeiras circenses, como; o jogo das argolas, em que os alunos tiveram que acertar dois bambolês em um cone. Brincamos também de Malabarismo com duas bolas, a maioria da sala teve dificuldade de realizar a atividade, mas alguns conseguiram executar a brincadeira com sucesso.

No jogo a boca do palhaço, os alunos tiveram que acertar a bola dentro da boca do palhaço, eles tentavam até acertar. Alguns tinham dificuldade, pois arremessavam com força e não miravam no buraco.

Objetivos foram; Explorar o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecer relações, expressam-se, brincar e produzir conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural. Desenvolver a coordenação motora fina e grossa através do arremesso, do recorte e da dança. Aprimorar o sentido do tato e do olfato através de dinâmicas sensoriais.

No campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação, foram desenvolvidas as seguintes atividades.

Neste campo, desenvolvemos com as crianças a leitura de duas histórias sobre os cinco sentidos, utilizamos as histórias para ensinar as crianças algumas curiosidades sobre dois dos cinco sentidos, sendo o cheiro e a visão, após a leitura conversamos sobre a importância dos sentidos em nossa vida e como precisamos ajudar as pessoas que não possuem um dos cinco sentidos.

Relembramos a vogal E, primeiro pensamos em palavras que iniciam com a vogal E, e as escrevemos na lousa, em seguida a professora explicou para os alunos que a vogal E, possui apenas três pernas, pois alguns alunos faziam variações ao fazer a vogal E, então os alunos escreveram a vogal E no elefante e depois o coloriram. Também escrevemos a vogal E na lixa, para que pudessem treinar a grafia em outras texturas.

Através da leitura da história “Bee! Mu! Ai vem um canguru!” a professora, fez perguntas após a leitura para retomar os acontecimentos e para que haja interpretação de texto. Após a leitura, as crianças fizeram o desenho do canguru.

Trabalhamos a inicial do nome, através da colagem de papéis coloridos que os próprios alunos recortaram. A professora apresentou individualmente a letra inicial do nome para cada criança, e pediu para que eles repetissem o nome da sua letra. Logo depois, a professora colocou várias letras do alfabeto na água, assim com o pegador de macarrão, os alunos apanhavam a letra inicial do seu nome.

Também relembramos a vogal I, através de palavras que iniciam com a vogal I, em seguida, fizemos um índio com palito de picolé, aqui trabalhamos o esquema facial, através do desenho.

Para celebrar o dia da água, lemos a história “O camelo, o burro e a água”, fizemos a leitura em roda pois o livro não havia palavras apenas imagens, a leitura ocorreu de modo que os alunos observaram as imagens e com perguntas da professora para que observassem alguns detalhes para compreensão da história.

Com a história “A fila dos números”, as crianças participaram da história sendo cada aluno um número, nesta história as crianças aprenderam a formar fila.

Desenvolver a compreensão das histórias através de perguntas e da observação de imagens, aprimorar a consciência fonológica das vogais e da inicial do nome e aumentar o banco de palavras e aperfeiçoar os conhecimentos prévios sobre o cotidiano dos alunos.

Contação de histórias; com certeza, uma das primeiras maneiras de transmitir conhecimento e estimular a imaginação dos alunos. Incentiva a criatividade e a manifestação de diversas formas de expressão. Onde a criança escolhe o que quer ler e depois reproduzir a história com desenho e até mesmo massinha de modelar. Trabalhando o alfabeto tanto oral quanto escrito, cores, lembrando cada uma por vez. Atividades com alfabeto móvel.

Sequência didática: trabalhando a linguagem oral e escrita; alfabeto móvel, atividades xerocadas. Trabalhando nome. Copias da lousa. Atividades do livro toda terça. Roda de leitura a interação com os livros.

Objetivos foram; Desenvolver a escrita e oralidade. Estimular a escrever o nome completo, desenvolver a linguagem oral e escrita. Desenvolver a coordenação. Usar a imaginação nos desenhos livres.

No campo de experiência traços, sons, cores e formas foram as seguintes atividades. Cineminha, toda quinta-feira é trabalhado um filme. Que foram; Todos falando das diferenças e como respeita lá e saber conviver com elas. Desenho livre. Pinturas com guache, giz de cera, canetinha, massinha de modelar, lápis de cor e pintura na lixa. Trabalhando as obras de Romero Britto.

A fim de homenagear as mulheres, as crianças customizaram um cartão sobre a super mulher, nesta atividade os alunos coloriram com lápis de cor o desenho de uma mulher, em seguida a professora pintou a mão das crianças com guache e carimbou na folha, sendo isto a capa.

Em continuidade ao dia da água, confeccionamos um cartaz sobre a importância de economizar água, em que carimbamos a mão das crianças com tinta guache azul, cada mão simbolizou uma gota. Também, fizemos a "Gotinha vai e vem", a professora tentou fazer junto com os alunos porém eles não obtiveram êxito, então a professora executou uma parte da atividade e posteriormente os alunos desenharam o rosto da gotinha com canetinha.

A fim de aprender sobre o ciclo da água, a professora explicou com desenho na lousa e pedia para que os alunos explicassem do seu jeito. Após, os alunos pintaram a nuvem com cotonete e tinta branca, em seguida colaram gotas de água na nuvem com o barbante.

Para comemorar o dia do circo, desenvolvemos atividades sobre o palhaço, montamos sua gravata colorindo com giz de cera e depois colamos estrelas e borboletas coloridas. No final do dia, pintamos o rosto das crianças de palhaço e colocamos a gravata que confeccionaram para irem embora para casa.

Objetivos foram; possibilitar com que a criança ao tocar no pincel e outra material e fazer movimentos no papel, possa, por exemplo, começar a conhecer e aprimorar a sua coordenação motora, conhecer novas cores, desenvolver novas formas através da sua imaginação e podendo explorar esta forma de arte. Desenvolver a coordenação motora fina através da pintura com giz de cera, guache e cotonete e da colagem. Aguçar a criatividade através do uso de cores variadas.

No campo de experiência espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Foram as seguintes atividades. Trabalhando os numerais. Dia da semana, quantidade de alunos. Copiar números de 0 á 30 também no pontilhado. Formas geométricas com as devidas cores. Trabalhamos as formas geométricas, com uma procura delas pela escola. Após, fomos para a sala e cada criança encaixou a forma geométrica que encontraram em seu respectivo formato.

Trabalhamos com os alunos, o número um. A professora fez uma pista de carro com o número um, deste modo os alunos passavam o carinho em cima do tracejado do número um, em seguida, a professora ensinou a configuração de mão do número um através da dobradura de uma mãozinha que deu para os alunos. Além do mais, os alunos ganharam um pedaço de massinha para fazerem o número um.

No experimento científico, "A dança das cores", os alunos observaram a reação do leite, do detergente e dos corantes, durante o experimento conversamos sobre as propriedades de cada ingrediente, como temperatura, cor e cheiro.

Desenvolvemos também, um palhaço de formas geométricas, sendo o círculo o rosto e o triângulo o chapéu, os alunos uniram as duas partes com um barbante, em seguida desenharam o rosto do palhaço. Objetivos foram: Desenvolver noções de quantidades, dia, mês e ano. Compreender a utilização dos números.

No mês de **Abril** professor trabalhou as seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: trabalhamos o projeto eu tenho nome e você? Onde o aluno teria que pintar a figura que melhor lhe representava e escrever o nome no quadro abaixo da figura. Trabalhamos a interação das turmas. Focamos no nome próprio de varias formas. E também trabalhamos o mês da pascoa com entrega de ovos e chocolate e o real significado da pascoa.

Os objetivos foram: Autoconhecimento, interação, identidade cultural, é possível promover o acesso a outros costumes e assim, valorizá-los.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Ao ingressar no ambiente escolar a criança já possui habilidades motoras que precisam ser ampliadas por meio de jogos, brincadeiras, atividades lúdicas (circuitos) e jogos simbólicos, que envolvam o movimento em suas diversas perspectivas (força, resistência, equilíbrio, velocidade e flexibilidade). É importante que seja oportunizado às crianças momentos de exploração de diferentes jogos que envolvam o movimento corporal de forma ampla (Corre cutia, Vivo ou morto, Ordem, Cabeça, ombro joelho e pé). Entre outras, em que a criança seja estimulada a utilizar e desenvolver a coordenação motora global, viso-motora e refinada, assegurando oportunidades para o desenvolvimento psicomotor.

Trabalhamos o recorte de pontilhado em ovos de Páscoa e rosto de pessoas em revista. O aluno Matheus Santos apresenta bastante dificuldade para recortar, os demais conseguiram executar a atividade com sucesso.

Fizemos a brincadeira do lençol Ball, em que os dividi em grupos, cada grupo tinha um lençol e uma bexiga, eles deveriam movimentar a bexiga em cima do lençol sem deixa – lá cair. No início as crianças tiveram dificuldade em executar a brincadeira, mas com o desenrolar do jogo as dificuldades cessaram e eles obtiveram mais êxito.

Diante do que foi proposto na lousa pela educadora, o desenho do esquema corporal com interferência ficou ótimo, os alunos colocaram todas as partes do corpo e tracejaram com facilidade.

Após a história “O coelhinho que não era da Páscoa”, os alunos pintaram o coelho com lápis de cor, algumas pinturas melhoraram, visto que antes alguns usavam apenas uma cor e pintavam fora do contorno.

Nas atividades de Páscoa, fizemos um coelho com Rolinho de papel higiênico, os alunos o pintaram de branco e desenharam o rosto com canetinha, alguns alunos tiveram dificuldade para desenhar o nariz e a boca do coelho.

Pintamos os ovos de guache com cotonete nas cores, azul, amarelo e vermelho, assim como na letra da música. Apenas dois alunos que ao invés de fazer bolinhas com o cotonete pintaram, o restante dos alunos executaram com atenção a atividade.

A fim de comemorar o dia do livro, as crianças inventaram sua própria história e desenharam no livro, porém os percebi sem vontade para fazer o desenho livre e montarem cenas, alguns rabiscaram em algumas páginas apenas para preencher o espaço e não sabiam dizer se aquele rabiscado tinha um significado.

Para comemorar o dia do índio, tentamos fazer um índio com o carimbo da mão utilizando guache, mas eles não conseguiram pintar a própria mão e carimbar, nesta atividade muitas folhas rasgaram. Colorimos também o cocar do índio com lápis de cor. Também fizemos a dobradura da oca do índio, a enfeitamos e desenhamos o índio dentro da oca. Os alunos fizeram um ótimo esquema corporal. No dia desta atividade, os próprios alunos lembraram as informações sobre o modo como os índios vivem. No final do dia, pinte o rosto das crianças como os índios.

Os objetivos foram: ampliar suas possibilidades motoras. Ampliar seus gostos e desejos.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: dando continuidade ao livro oferecido pela SME. Trabalhamos o projeto mundo matemático onde teriam que pintar os numerais de um á cinco das seguintes cores: número 1 de amarelo, numero 2 de azul, numero 3 de vermelho, numero 4 de verde e numero 5 de laranja. E também foi trabalhada a sequência numérica de um á dez, onde era para completar a colunas com os numerais faltantes. E as copias dos numerais na lousa e também as formas geométricas e as cores.

Afim de apresentar as famílias, no evento que faremos em maio para homenagear as famílias, plantamos com os alunos mudas de suculenta. As crianças colocaram terra no vaso e a muda em cima, após aguaram e deixamos crescer.

Após o canto da parlenda “A galinha do vizinho “; dei um ovo para cada aluno contar quantas bolinhas estavam desenhadas no ovo e me dizerem qual número estava escrito. Percebi que a maioria dos alunos possuem dificuldade para contar do onze em diante. Após dei uma folha para fazerem os ovos da

galinha com crepom de acordo com o número que estava no ninho; conseguiram relacionar a quantidade ao número, mas alguns tiveram dificuldade para fazer a bolinha com o crepom.

Os objetivos foram: relacionar números às suas respectivas quantidades. Utilizar estratégias pessoais, envolvendo números. Identificar e selecionar.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: copiar o alfabeto e pintar as vogais de azul depois as consoantes de vermelho. Foi trabalhada a sequência didática: conhecendo e diferenciando as vogais e consoantes. Trabalhamos o livro oferecido pela SME. Trabalhamos o nome próprio separando as vogais com as consoantes. A contação de história diária, reforçamos o alfabeto todo dia oralmente e também copiando da lousa. Tivemos também a comemoração do dia do Índio.

Para encerrar a semana do circo, fizemos um teatro com todas as turmas encenado pelas professoras Julia e Fernanda. O teatro assistido pelos alunos foi "Duelo de Mágicos", do Palavra Cantada, os alunos gostaram muito e foi nítido que se divertiram.

Na leitura da história, "Eugênio, o gênio" de Ruth Rocha, conversamos sobre as vezes que os alunos emburram pelas coisas que acontecem na sala ou em casa, após os alunos desenharam sobre a história.

A leitura do livro "O coelhinho que não era da Páscoa", os alunos ficaram curiosos para saber qual a profissão do coelho, após conversamos sobre as profissões que existem e o que cada um sonhava em se tornar quando chegassem a vida adulta.

Desenvolvi com as crianças duas músicas pascais, "O coelhinho" e "Coelhinho da Páscoa o que trazes para mim", os alunos aprenderam as duas músicas e conseguiam até cantar sozinhos.

Na atividade, o baú da imaginação, a professora colocou dentro de uma caixa alguns brinquedos e conforme retirava os brinquedos inventava uma história, durante a contação alguns alunos fizeram contribuições para a história.

Na parlenda "A galinha do vizinho" trouxe os ovos para que fossemos contando. Os alunos demonstraram ritmo durante o canto e compreenderam a parlenda.

Coloquei quatro cantinhos para desenvolver várias atividades ao mesmo tempo, leitura espontânea, desenho na farinha, alinhavo das vogais e amarrar o tênis. Os alunos se saíram muito bem em cada cantinho e dividiram o material; foi uma atividade de muito sucesso.

Os objetivos foram: desenvolver a competência discursiva e ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas foram desenvolvidos as seguintes atividades, desenhos ilustrados da páscoa, pinturas com guache, giz e canetinhas. Momentos dos cantinhos com histórias, desenhos livres, jogos e quebra cabeças. Os objetivos foram: Observar e analisar. Estimulação e criatividade.

No mês de **Maio** a professora trabalhou os seguintes campos. As seguintes atividades no campo de experiência o eu, o outro e o nós: comemoramos os aniversariantes do mês, na quadra da instituição, sendo assim tendo uma sociabilização entre as turmas. Também tivemos a comemoração do dia da Família, onde teve apresentação das crianças.

Os objetivos foram: trabalhar a interação, socialização e autonomia.

No campo de experiência: corpo, gesto e movimento. Brincadeiras no salão, brincadeiras livres no parque, na quadra com outras turmas, fazendo assim a interação e socialização.

Os objetivos foram: ampliar suas possibilidades motoras. Ampliar seus gostos e desejos.

No campo de experiência: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações o professor trabalhou as seguintes atividades: Copiar números de 0 á 30. Pintar, conhecer, recortar, cédulas e moeda. Numerais.; Dia da semana, quantidade de alunos. Ligar os numerais as quantidades corretas.

Os objetivos foram: Desenvolver noções de quantidades, dia, mês e ano. Compreender a utilização dos números.

No campo de experiência escuta, fala, pensamento e imaginação foram trabalhados as seguintes atividades: contação de histórias; com certeza, uma das primeiras maneiras de transmitir conhecimento e estimular a imaginação dos alunos. Incentiva a criatividade e a manifestação de diversas formas de expressão. Onde a criança escolhe o que quer ler e depois reproduzir a história com desenho e até mesmo massinha de modelar. Alfabeto tanto oral quanto escrito, numeral oral ou escrito, cores. Atividades com alfabeto móvel. Atividades xerocadas. Trabalhando nome completo. Copias da lousa. Roda de leitura a interação com os livros.

Os objetivos foram: desenvolver a escrita e oralidade. Estimular a escrever o nome completo, desenvolver a linguagem oral e escrita. Desenvolver a coordenação. Usar a imaginação nos desenhos livres.

No campo de experiência: traços, sons, cores e formas trabalhamos o cineminha, quinta feira é trabalhado um filme. Todos falando das diferenças e como respeita lá e saber conviver com elas. Desenho livre. Pinturas com giz de cera, canetinha, massinha de modelar, lápis de cor e pintura na lixa. Trabalhamos a obra do Romero Britto.

Os objetivos foram: aprimorar a sua coordenação motora, conhecer novas cores, desenvolver novas formas através da sua imaginação e podendo explorar esta forma de arte.

No mês de **Junho** no campo escuta, fala, pensamento e imaginação, Afim de trabalhar todas as letras do alfabeto, brinquei com eles de "Bingo do alfabeto", cada letra que eu sorteava escrevia na lousa para aqueles que não sabiam qual era a letra, os alunos demonstraram foco e concentração na atividade.

Após a leitura da história "O Grufálo", retomei cada parte da história com perguntas, afim de que os alunos compreendessem o que estava acontecendo.

Na pescaria da letra inicial do nome, a educadora colocou o alfabeto móvel dentro de uma bacia com água com uma peneira, cada criança pescou a letra inicial do seu nome, em seguida escreveram sua letra na lousa e disseram qual o nome daquela letra.

Fiz a leitura da história, “Que bicho será que botou esse ovo?”, durante a leitura sempre indagava os alunos sobre quem era o verdadeiro dono do ovo, desta vez na leitura não mostrei as ilustrações para que os alunos pudessem usar a imaginação e compreender a leitura apenas através da escuta da história. Após a história, fizemos vários cantinhos com livros, jogos da memória, jogo da velha e jogo de amarração de tênis, os alunos conseguiram se concentrar em cada cantinho e respeitar o seu tempo em cada local.

Objetivos: reconhecer as letras do alfabeto fora da ordem alfabética, reconhecer e grafar a letra inicial do nome próprio, compreender o enredo da história a partir da escuta, ilustrações e questionamentos.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações:

Fizemos uma atividade Montessori, em que os alunos escreveram os números de dez a vinte na lixa, a educadora falava o número e perguntava a classe como o escrevia, então colocava na lousa e os alunos escreviam. Algumas crianças não conseguiram organizar no espaço da lixa e escreviam de modo aleatório, cada número em um lugar da lixa, outros escreviam espelhado.

Na brincadeira “Atenção! Qual é o número?”, dei uma folha impressa com os números de dez a vinte para cada criança, os alunos colocavam as mãos na cabeça e ao meu comando eles deveriam encontrar na folha o número solicitado pela educadora, de modo, passava entre as mesas para saber quem acertou e ajudar aqueles que estavam com dificuldades. Para facilitar para aqueles que tem mais dificuldade, a educadora perguntava como formava o número, para que todos conseguissem encontrar.

Objetivos: Reconhecer e grafar os números não naturais.

Traços, sons, cores e formas:

Na atividade “Olho vivo”, pedi que eles observassem a sala e falassem alguns objetos para fazermos uma lista. Após escolhi um dos objetos que estava na lista para eles desenharem. O objeto escolhido foi o cofrinho da sala. Os desenhos ficaram lindos, cada criança me surpreendeu com o desenho pois ficaram muito caprichados.

Após a conversa sobre o monstro da calma, pintamos os rolinhos de papel higiênico com tinta guache verde, quando secou a auxiliar Júlia fez com a turma os detalhes do rosto do monstro da calma.

Com o intuito de ensinar para as crianças sobre reciclagem, comecei a atividade das lixeiras recicláveis com uma conversa para introduzir o tema, explicando o que era reciclagem, sobre as cores das lixeiras e o qual lixo jogamos em cada uma delas. Em seguida, dividi a turma em grupos com quatro crianças para pintarem com tinta guache cada lixeira de uma cor. Posteriormente fomos para a quadra ver as lixeiras recicláveis para reforçar o tema.

Com a música “Ciranda dos bichos”, do grupo Palavra Cantada, os alunos conseguiram imitar a educadora escutar os comandos da música, apesar de alguns alunos estarem dispersos no dia, a ciranda foi dançada muito bem pelos demais alunos da turma.

Objetivos: Desenvolver a percepção visual, a memória, a coordenação motora ampla, ritmo e a reprodução de movimentos.

Corpo, gesto e movimento:

Na brincadeira “Pegue a bolinha”, todos compreenderam como se joga, porém o Heitor e o Kaique não aceitaram perder e pararam de brincar, no entanto, o restante da turma se divertiu.

Na “Corrida com bexiga”, eles conseguiram correr com a bexiga entre as pernas, alguns preferiram dar pulos em vez de correr. Nesta brincadeira, todos se divertiram e os que perderam não choraram nem ficaram tristes.

A fim de comemorar a festa junina, brincamos de corrida do ovo, a corrida foi feita com duplas, cada um levou um ovo cozido na colher na corrida, vencia quem passe a linha de chegada primeiro e sem derrubar o ovo. Também brincamos de dança da laranja, outra brincadeira junina, cada dupla ganhou uma laranja que devia ser colocada na testa, a educadora colocou músicas juninas para os alunos dançarem, à medida que os alunos deixassem a laranja cair se sentavam. Ganhou a brincadeira quem conseguiu dançar sem deixar a laranja cair.

Objetivos: Desenvolver boas relações intra e interpessoais através da competição e aprimorar a coordenação motora ampla.

O eu, o outro e o nós:

Relembrei com as crianças o monstro da calma e perguntei a eles o que os acalmava, de modo geral as respostas da turma foram: escutar música de Jesus, comer e assistir desenho.

A fim de introduzir o tema sobre o meio ambiente, os alunos assistiram ao filme Wall – E, apesar do filme possuir poucas falas, os alunos gostaram do filme e prestaram bastante atenção e no outro dia consegui usar o filme para falar sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Objetivos: Desenvolver noções básicas de cuidado com o meio ambiente e aprimorar o cuidado de si diante do relacionamento com os outros.

## ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS FAMILIARES E À COMUNIDADE

- Abordagem individual (entrevista com pais/responsáveis).
- Atendimento a situações imediato-emergenciais.
- Encaminhamentos diversos (saúde, educação, assistência social e outros).



- Entendimentos /reuniões com estruturas de apoio (CRAS-Centro de Referência da Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social, Conselho Tutelar escolas, juízes, promotores, médicos, dentistas, assistentes sociais, psicólogos, advogados e outros) para aprofundamento do conhecimento das particularidades das crianças e suas respectivas famílias a fim de direcionamento das ações para esta população em situação de maior vulnerabilidade.
- Reuniões (Equipe de coordenação, equipe interdisciplinar, profissionais de outras organizações, diretoria).
- Visitas institucionais (escolas, Fórum, UBS, CRAS, Secretaria de Educação, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria de Ação Social e etc).
- Encontros socioeducativos com as famílias online.
- Reuniões de pais e responsáveis para aproximação entre familiares e instituição e esclarecimentos sobre normas de funcionamento.
- Neste primeiro semestre todas as ações citadas acima foram realizadas de forma presencial e online.

### 3- RESULTADOS CONCRETOS

Foi possível observar mesmo em período de pandemia muitos resultados a partir das atividades que foram sendo desenvolvidas com os atendidos.

Com as atividades elaboradas ao longo do mês que relacionassem o cotidiano e também as habilidades esperadas nos campos de experiência como, por exemplo, reconhecer as relações interpessoais, desenvolver a relação com seu próprio corpo, tudo isso aliado ao desenvolvimento da coordenação motora e também estimulação da imaginação e criatividade.

As atividades tiveram o objetivo de oportunizar a interação entre as crianças e familiares, são importantes que elas vivenciem situações em que se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas, e ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e professores.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2022 trabalhamos em conjunto com a assistente social da secretaria de educação, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

9

## SEGUE ABAIXO ALGUNS RESULTADOS CONCRETOS ESPECÍFICOS DE CADA TURMA.

### **Prof.<sup>a</sup> Regina - Fase I – A**

- Algumas crianças já estão escrevendo o nome e reconhecendo as vogais.
- Expressar ideias, desejos e sentimentos por meio de linguagem oral e escrita e familiarizar com as letras alfabeto, consoantes e vogais.
- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.

### **Prof.<sup>a</sup> Renata - Fase I – B**

- Compressão das crianças;
- Mesmo com a dificuldade apresentada as crianças conseguem realizar as atividades aplicadas pela professora;
- Trabalhar a capacidade de escutar e desenvolvimento da imaginação das crianças.
- Criatividade e concentração, o desenvolvimento da coordenação motora e aprenderem a pronunciar e reconhecer as vogais.

### **Prof.<sup>a</sup> Renata- Fase I C**

- Através das atividades desenvolvidas pela professora e educadora, as crianças tiveram uma melhora significativa no desenvolvimento desenvolvendo raciocínio e coordenação motora.
- Desenvolvimento da destreza manual, essencial para a realização de atividades como: tocar instrumentos musicais, escrever, alinhar, recortar, etc.
- As crianças desenvolveram a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura.

### **Prof.<sup>a</sup> Luciana – Fase II – A**

- Evolução da coordenação motora, conhecimento de letras, da escrita do nome.
- Diante das atividades realizadas pela professora, as educadoras e os alunos estão atingindo os objetivos almejados, como identificação das formas geométricas, cores, algumas letras do alfabeto e noção de espaçamento.

### **Prof.<sup>o</sup> Luciana – Fase II – B**

- Evolução da coordenação motora, conhecimento de letras, da escrita do nome.

9

9





-As crianças através dos projetos e sequências estão desenvolvendo a coordenação motora, conhecimento das vogais e sua escrita.

### **Prof.ª Renata - Fase I B**

- Contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.

- As crianças estão mais participativas na sala.

### **Prof.ª Renata - Fase I C**

- As crianças estão mais participativas nas atividades.

- Contínua e processual, observando o desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas e como interagem nas relações interpessoais.

### **Prof.ª Luciana II – A**

-Contínua e processual, notando o desenvolvimento e a participação e interação de cada aluno.

### **Prof.º Luciana - Fase II – B**

-Contínua e processual.

-Continua e efetivamente observada durante todo trabalho.

## **6- DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DA AÇÃO**

Perante o momento difícil que vivenciamos desde 2020 com a pandemia do corona vírus, o contato com alguns atendidos ficaram um pouco distante, pois muitos responsáveis não tinham condições financeiras de manter o acesso à internet, assim dificultando todos os procedimentos em relação às atividades que estava sendo executadas com as crianças. Em 2021 com início do retorno gradual das crianças observamos a defasagem escolar no decorrer de nossas atividades. Em 2022 retornamos com atendimento 100% presencial.

Uma das dificuldades que encontramos na execução da ação foi à falta de interesse parte da família em algumas situações que precisamos conversar, e a falta de incentivo em casa em relação a atividades e comportamento.

Outra dificuldade é não ter apoio eficiente da rede pública de saúde que atenda as necessidades das famílias, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico com rapidez.

Segue abaixo algumas dificuldades/entraves específicas de cada turma.

### **Prof.<sup>a</sup> Regina – Fase I – A**

- Algumas crianças estão com dificuldades na coordenação motora e dificuldades em relação ao comportamento.

-Algumas crianças estão com dificuldades na realização de atividades que trabalha regras.

### **Prof.<sup>a</sup> Renata – Fase I – B**

-Comportamento de algumas crianças.

### **Prof.<sup>a</sup> Renata– Fase I– C**

-Algumas crianças estão com dificuldades na realização de atividades que trabalha regras. Nesta sala muitas crianças são agressivas e batem.

### **Prof.<sup>a</sup> Luciana – Fase II - B**

- Comportamento de algumas crianças.

### **Prof.<sup>o</sup> Luciana – Fase II – C**

-Comportamento de algumas crianças.

## **7- ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES.**

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos alunos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, mantemos o grupo das famílias no aplicativo do WhatsApp e refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela Entidade.

Foi realizado um encontro com as famílias no “Dia da Família” buscando uma aproximação dos pais com a instituição. Também foi realizada uma Festa Junina com a presença da família na instituição.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.

Segue abaixo algumas alternativas utilizadas em específicos de cada turma.

#### **Prof.<sup>a</sup> Regina – Fase I – A**

- Estão sendo desenvolvidas atividades lúdicas para trabalhar regras exemplo: brincadeiras de roda.
- De acordo com o resultado geral do primeiro semestre foi pensar atividades extras e fomentar a ampliação do diálogo cotidiano com alunos e familiares, mantendo sempre os métodos de incentivo que estão surtindo efeito positivo.

#### **Prof.<sup>a</sup> Renata – Fase I – B**

- Passar para as famílias o que acontece durante a aula.
- Trabalho em grupo e atividades extras realizadas fora da sala.
- Sempre lembrar com atividades o que foi passado na semana anterior.

#### **Prof.<sup>a</sup> Renata – Fase I C**

- Passar para as famílias o que acontece durante a aula
- Trabalho em grupo e atividades extras realizadas fora da sala.
- Sempre lembrar com atividades o que foi passado na semana anterior.

#### **Prof.<sup>a</sup> Luciana – Fase II – A**

- Auxílio individual, grupos, atividades diferenciadas. Trabalho em grupo. Rodas de conversa, entre outras.
- Conversa com as famílias, materiais didáticos.
- Roda de conversa, trabalho com lúdico.

#### **Prof.<sup>o</sup> Luciana– Fase II – B**

- Auxílio individual, grupos, atividades diferenciadas. Trabalho em grupo. Rodas de conversa, entre outras.
- Conversa com as famílias, materiais didáticos.
- Roda de conversa, trabalho com lúdico.



### 8- NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS

| Nº | Nome                             | Função                     | Nível Escolar       | Carga Horária | Cedido | Voluntário | Contratado | Prestação de Serviço |
|----|----------------------------------|----------------------------|---------------------|---------------|--------|------------|------------|----------------------|
| 1  | Cristiane Maria Zambelli Alves   | Coordenadora Pedagógica    | Superior completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 2  | Diego Antônio Castro             | Coordenador Administrativo | Superior completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 3  | Geani Aparecida Vieira Buaretti  | Auxiliar administrativo    | Superior incompleto | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 4  | Julia Martinez Brondino          | Auxiliar de sala           | Superior Completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 5  | Leticia Mendes de Freitas        | Auxiliar de sala           | Superior Completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 6  | Ana Paula Aparecida Pallú Borges | Auxiliar de sala           | Superior Completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 7  | Fernanda dos Santos Nascimento   | Educadora                  | Superior completo   | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 8  | Solange Cristina Emiliano Cintra | Educadora                  | Superior incompleto | 44h semanais  |        |            | X          |                      |
| 9  | Regina Barbosa de Oliveira       | Professora                 | Superior Completo   | 40h semanais  |        |            | X          |                      |
| 10 | Luciana Cristina Castagani       | Professora                 | Superior Completo   | 40h semanais  |        |            | X          |                      |

Handwritten marks: a blue circle and a blue signature.



|    |                                      |   |                         |              |  |  |   |   |
|----|--------------------------------------|---|-------------------------|--------------|--|--|---|---|
| 11 | Renata Angélica Silva Vieira         | Professora                                | Superior Completo       | 40h semanais |  |  | X |   |
| 12 | Rosicler Beatriz Dourado             | Cozinheira                                | Ensino médio completo   | 44h semanais |  |  | X |   |
| 13 | Viviane Cristina De Oliveira Martins | Auxiliar de cozinha                       | Ensino Médio Completo   | 44h semanais |  |  | X |   |
| 14 | Luzia Aparecida de Almeida Melo      | Auxiliar Operacional                      | Ensino médio incompleto | 44h semanais |  |  | X |   |
| 15 | Maria Luiza Silva Garcia             | Auxiliar Operacional                      | Ensino médio completo   | 44h semanais |  |  | X |   |
| 16 | Douglas Martiniano Morais            | Facilitador de oficina -- Educação Física | Superior Completo       | 5h semanais  |  |  |   | X |
| 17 | Camila Amália Souza Cardoso          | Facilitador de Oficina -- Música          | Ensino médio completo   | 5h semanais  |  |  |   | X |
| 18 | Pedro Henrique Colares               | Jovem Aprendiz                            | Ensino Médio Completo   | 30h semanais |  |  | X |   |

9  
  


## 9- FORMAÇÕES / CAPACITAÇÕES

No primeiro semestre de 2022 os funcionários participaram das seguintes formações:

A Pastoral do Menor realizou planejamento/capacitação e reunião administrativa uma vez no mês para todos os funcionários, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços, avaliações e sugestões dos funcionários, que são mencionados pelos professores, educadoras, auxiliares de sala e a coordenadora pedagógica.

A Pastoral do Menor realizou formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: fala com sabedoria, ensinar com amor. Fraternidade e educação. De coração a coração, diálogo de amor.

Modalidade de ensino educação especial: criança é criança seja ela qual for.

## 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários participaram da seguinte maneira:

- Realizamos avaliação com as crianças diariamente no desenvolvimento das atividades propostas para melhoria do serviço ofertado.
- Atendimento foi realizado com as famílias, através de conversas diárias, reunião de pais e encontros agendados e comunicados via grupo do WhatsApp.
- A equipe de trabalho semanalmente planeja as atividades, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade das crianças e os desafios do cotidiano.

Realizou ações socioeducativas com as famílias, usuários (x) Sim ( ) Não

Encaminhamentos realizados: (x)Saúde (x)Educação (x)CRAS ( ) Jurídico ( ) Outros



## 11- INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS FINANCEIROS

|                                  |            |                   |
|----------------------------------|------------|-------------------|
| <b>MUNICIPAL</b>                 |            |                   |
| <b>SECRETARIA EDUCAÇÃO</b>       |            |                   |
| CRECHE AEROPORTO III             | R\$        | 396.965,99        |
| <b>TOTAL SECRETARIA EDUCAÇÃO</b> | <b>R\$</b> | <b>396.965,99</b> |
| <b>ESTADUAL</b>                  |            |                   |
|                                  |            |                   |
|                                  |            |                   |
| <b>FEDERAL</b>                   |            |                   |
|                                  |            |                   |
|                                  |            |                   |
| <b>PRÓPRIOS</b>                  |            |                   |
| Doação                           | R\$        | 7.526,30          |
| Locações de imóveis              | R\$        | -                 |
| Parcerias                        | R\$        | -                 |
| Bazares/ promoções               | R\$        | 3.345,10          |
| Seguro                           | R\$        | -                 |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>R\$</b> | <b>10.871,40</b>  |





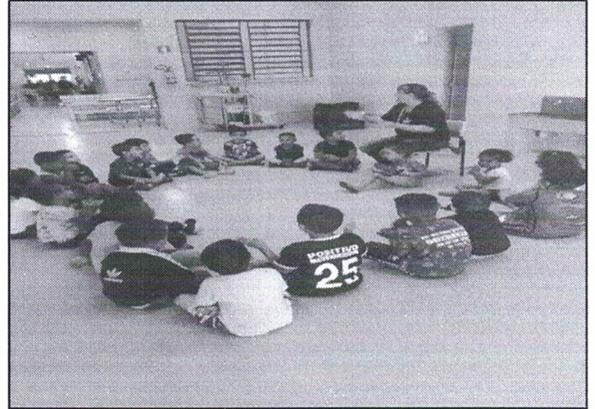

## FOTOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

### Fase I – A

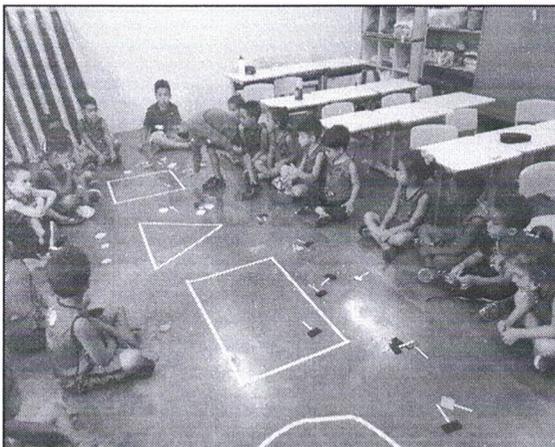
#### Contação de histórias



#### Cantiga meu nome



#### Encontre as formas Geometricas



#### Números e quantidades

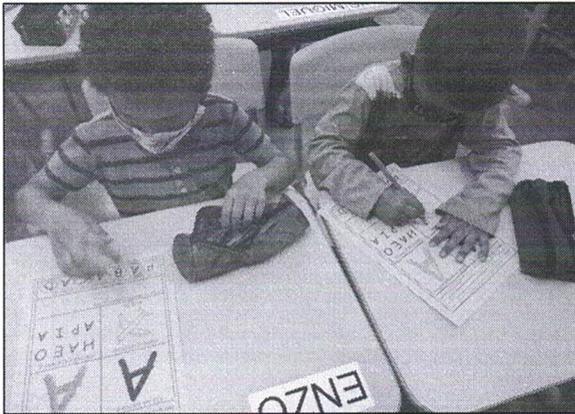


#### Contação de histórias

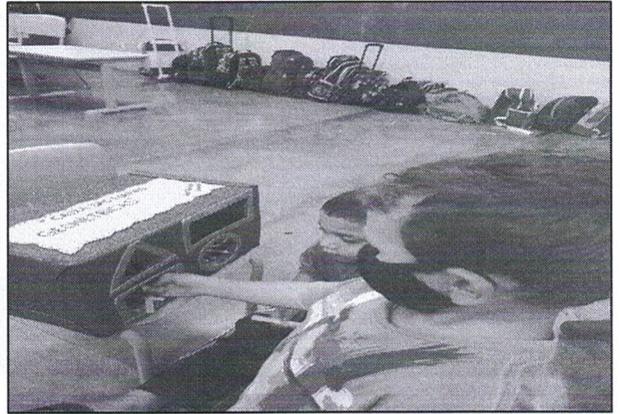


## Fase I – B

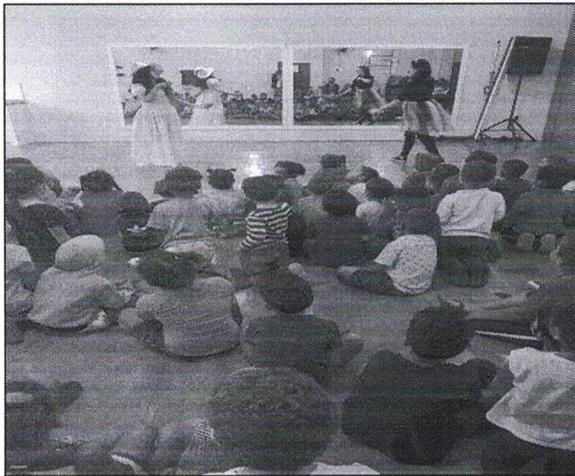
### Contação de história



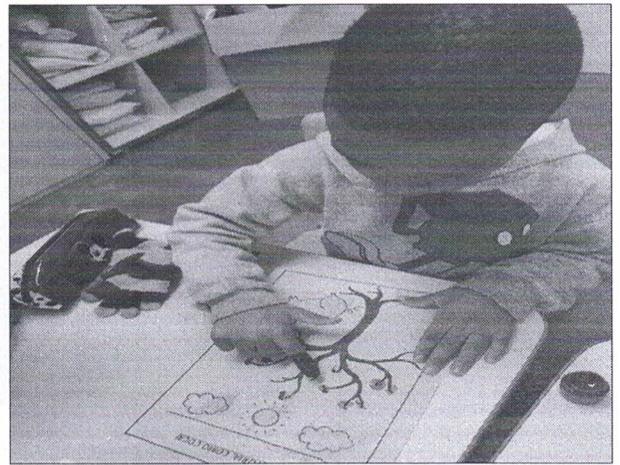
### Caixa geométrica.



### Duelo dos mágicos



### Pintura da história como coça



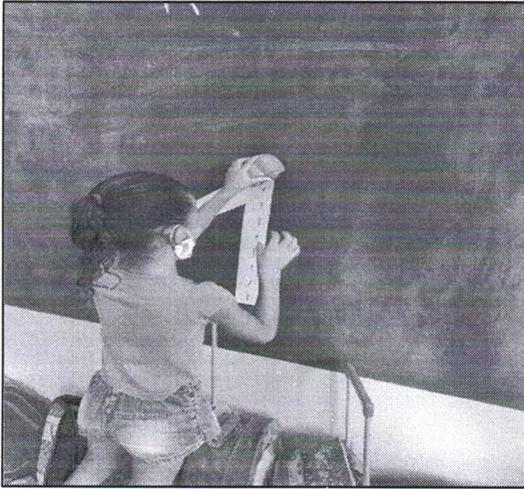
### Corrida com bexiga



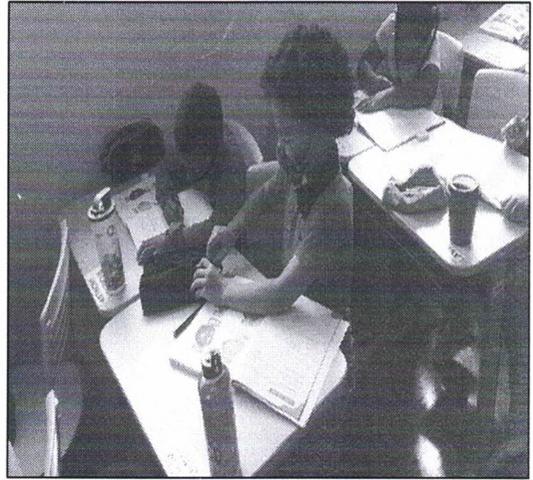
Handwritten blue scribbles and marks.

## Fase II – A

### Pista de carro do nº 1



### Livro didático



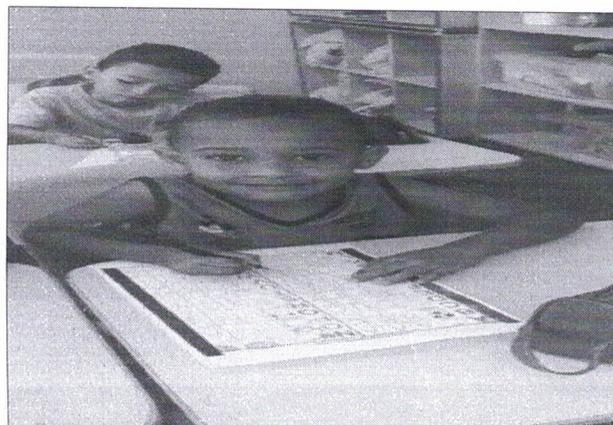
### Atividade com os números



### Pintura com lápis de cor



### Atividade do alfabeto



Handwritten blue scribbles and a checkmark.